

# Presença

## Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Novembro - 2015 - Nº 171 - Ano 15

### Assembleia Diocesana de Pastoral aponta rumos para sermos uma Igreja acolhedora e missionária



A 14ª Assembleia Diocesana de Pastoral da Diocese de Santos realizou-se no dia 31 de outubro, reunindo cerca de 250 agentes de pastorais, seminaristas, religiosos, diáconos e sacerdotes das 47 paróquias distribuídas nas nove cidades da Baixada Santista. A Assembleia foi presidida pelo Bispo Diocesano Dom Tarcisio Scaramussa, SDB e teve como tema “Igreja acolhedora e missionária” e como lema “Vós sois o Sal da Terra e a Luz do Mundo”. Com isso, a Igreja diocesana dá mais um passo para, à luz da Palavra de Deus, encontrar respostas e pistas para sermos uma igreja acolhedora, misericordiosa, em saída, ao encontro do mais necessitado, em permanente estado de missão.

P. 3, 9, 10 e 11



Chico Surian

### Nova exposição no Museu de Arte Sacra de Santos

P.5



Lu Corrêa

### Carmelitas celebram 500 anos de nascimento de S. Teresa

P.4



Chico Surian

A missa reuniu os familiares dos seminaristas e daqueles que estão se preparando para ingressar no Seminário em 2016

### Missa reúne familiares no Seminário São José

P.6

## Editorial

# "Desaparecer" para que a vida nova apareça

No dia 31 de outubro, a Assembleia Diocesana de Pastoral demarcou para a história da (nossa quase centenária) Diocese de Santos um Norte para o qual seguiremos nos próximos anos.

Há um grande trabalho por fazer! A Assembleia Diocesana não se apresenta como um fim em si. Pelo contrário, posiciona-se como o início de uma longa e bela caminhada nestas terras da Baixada Santista.

**Longa**, porque a história para a Igreja sempre se manifesta como longa. Ultrapassa os limites de uma geração. E, por vezes, planta-se hoje o que será colhido por outros. Mas este também é um dado de nossa fé, e um jeito especial de sermos "semente do Evangelho".

A caminhada também é **bela**! Pois a beleza se apresenta no gesto gratuito de centenas, milhares de pessoas que, na simplicidade de seus trabalhos

pastorais e missionários, constroem e constroem os caminhos desta Igreja "Acolhedora e Missionária".

Esse trabalho anônimo, incansável, apaixonado, conduzido pela fé e pelo Evangelho estava expresso no lema da 14ª Assembleia Diocesana de Pastoral: "Vós sois o Sal Terra; Vós sois a Luz do Mundo" (Mt 5, 13-14). Faz bem pensar na sabedoria escondida nesta afirmação. Ao mesmo tempo que nos anima, também nos desafia:

**Mundo:** O mundo que devemos iluminar e salgar é o mundo que aí está. Não apenas dentro da Igreja. Mas, principalmente, o mundo que traça sua história e a história de todas as pessoas para fora das paredes de nossas Igrejas. Tem a ver com as situações que vivemos, no chão do dia-a-dia. Este mundo, com seus problemas, tristezas e alegrias é cam-

po de missão, espaço de anúncio do Evangelho, lugar apto para receber a novidade transformadora da vida nova em Cristo. É no mundo onde todos devem viver bem e com dignidade.

**Ser Luz:** 'Ser luz do mundo'! Basta pensar um pouco. Ser luz é sinônimo de *desaparecer*, ao mesmo tempo que *valorizar* o outro. Pouco adianta a luz se ficamos olhando diretamente para ela. Veja a experiência dos motoristas, quase cegos, ao receber o farol alto dos carros que seguem em direção contrária. Ninguém anda pela rua olhando as lâmpadas dos postes de luz. Talvez nem lembremos bem qual a cor ou o tipo delas. Mas elas são essenciais para iluminar os caminhos. Esta é a função da luz: iluminar, mostrar os contornos do que está aí, fazer aparecer a realidade. Vemos melhor o caminho

iluminado *pela* luz, mas não ficamos olhando *para* a luz.

**Ser Sal:** O sal também tem por missão *desaparecer* no meio do alimento. É bem desagradável morder uma pedra de sal na comida. O sal cumpre com sua missão, não quando se destaca, mas ao ser usado na correta medida. O sal apenas valoriza o sabor que já está nos alimentos. E esta é sua função: valorizar o outro.

"Ser sal e luz do mundo" é um imperativo para a transformação do mundo. Somos chamados a sermos instrumentos nas Mãos de Deus para valorizar o que há de melhor no mundo e nos outros. Somos chamados a, com o brilho do Evangelho, mostrar ao mundo os melhores caminhos para transformar o mundo em um lugar onde todos, imagem e semelhança de Deus, possam viver com dignidade.

## Voz do Papa

## "Hoje é tempo de misericórdia!"

Somos capazes de construir visões do mundo, mas não aceitamos aquilo que o Senhor nos coloca diante de olhos. Uma fé que não sabe radicar-se na vida das pessoas, permanece árida e, em vez de oásis, cria outros desertos.

**Missa de encerramento da XIV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos - (Homilia do Papa Francisco, Basílica Vaticana, 25/10/15)**

As três leituras deste domingo apresentaram-nos a compaixão de Deus, a sua paternidade, que se revela definitivamente em Jesus.

O profeta Jeremias, em pleno desastre nacional, enquanto o povo é deportado pelos inimigos, anuncia que "o Senhor salvou o seu povo, o resto de Israel" (31, 7). E por que o fez? Porque Ele é Pai (cf. 31, 9); e, como Pai, cuida dos seus filhos, acompanha-os ao longo do caminho, sustenta "o cego e o coxo, a mulher grávida e a que deu à luz" (31, 8). A sua paternidade abre-lhes um caminho desimpedido, um caminho de consolação depois de tantas lágrimas e tantas amarguras. Se o povo permanecer fiel, se perseverar na busca de Deus mesmo em terra estrangeira, Deus mudará o seu cativo em liberdade, a sua solidão em comunhão: e aquilo que o povo semeia hoje em lágrimas, recolhê-lo-á amanhã com alegria (Sl 125, 6).

Com o Salmo, também nós manifestamos a alegria que é fruto da salvação do Senhor:

"A nossa boca encheu-se de sorrisos e a nossa língua de canções" (125, 2). O crente é uma pessoa que experimentou na sua vida a ação salvífica de Deus. E nós, pastores, experimentamos o que significa semear com fadiga, por vezes em lágrimas, e alegrar-se pela graça duma colheita que sempre ultrapassa as nossas forças e as nossas capacidades.

O trecho da Carta aos Hebreus apresentou-nos a compaixão de Jesus. Também Ele "Se revestiu de fraqueza" (cf. 5, 2), para sentir compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro. Jesus é o Sumo Sacerdote grande, santo, inocente, mas ao mesmo tempo é o Sumo Sacerdote que tomou parte nas nossas fraquezas e foi provado em tudo como nós, exceto no pecado (cf. 4, 15). Por isso, é o mediador da nova e definitiva aliança, que nos dá a salvação.

O Evangelho de hoje liga-se diretamente à primeira Leitura: como o povo de Israel foi libertado graças à paternidade de Deus, assim Bartimeu foi libertado graças à compaixão de Jesus. Jesus acaba de sair de Jericó. Mas Ele, apesar de ter apenas iniciado o caminho mais importante, o caminho para Jerusalém, detém-se ainda para responder ao grito de Bartimeu. Deixa-Se comover pelo seu pedido, interessa-Se pela sua situação. Não Se contenta em dar-lhe uma esmola, mas quer encontrá-lo pessoalmente. Não lhe dá instruções nem respostas, mas faz uma pergunta: "Que queres que te faça?" (Mc 10, 51). Poderia parecer uma pergunta inútil: que poderia um cego desejar senão a vista? E todavia, com esta pergunta feita "face a face", direta mas respeitosa, Jesus manifesta que quer escutar as nossas necessidades. Deseja um diálogo com cada um de nós, feito de vida, de situações reais, que nada exclua diante de Deus. Depois da cura, o Senhor diz



Papa Francisco

àquele homem: "A tua fé te salvou" (10, 52). É belo ver como Cristo admira a fé de Bartimeu, confiando nele. Ele acredita em nós, mais de quanto acreditamos nós em nós mesmos.

Há um detalhe interessante. Jesus pede aos seus discípulos que vão chamar Bartimeu. Estes dirigem-se ao cego usando duas palavras, que só Jesus utiliza no resto do Evangelho. Primeiro, dizem-lhe "coragem!", uma palavra que significa, literalmente, "tem confiança, faz-te ânimo!" É que só o encontro com Jesus dá ao homem a força para enfrentar as situações mais graves. A segunda palavra é "levanta-te!", como Jesus dissera a tantos doentes, tomando-os pela mão e curando-os. Os seus limitam-se a repetir as palavras encorajadoras e libertadoras de Jesus, conduzindo diretamente a Ele sem fazer sermões. A isto são chamados os discípulos de Jesus, também hoje, especialmente hoje: pôr o homem em contato com a Misericórdia compassiva que salva. Quando o grito da humanidade se torna, como o de Bartimeu, ainda mais forte, não há outra resposta senão adotar as palavras de Jesus e, sobretudo, imitar o seu coração. As situações de miséria e de conflitos são para Deus ocasiões de misericórdia. Hoje é tempo de misericórdia!

Mas há algumas tentações para quem segue Jesus. O Evangelho de hoje põe em

evidência pelo menos duas. Nenhum dos discípulos pára, como faz Jesus. Continuam a caminhar, avançam como se nada fosse. Se Bartimeu é cego, eles são surdos: o seu problema não é problema deles. Pode ser o nosso risco: face aos contínuos problemas, o melhor é continuar para diante, sem se deixar perturbar. Desta maneira, como aqueles discípulos, estamos com Jesus, mas não pensamos como Jesus. Está-se no seu grupo, mas perde-se a abertura do coração, perdem-se a admiração, a gratidão e o entusiasmo e corre-se o risco de tornar-se "consuetudinários da graça".

Podemos falar d'Ele e trabalhar para Ele, mas viver longe do seu coração, que Se inclina para quem está ferido. Esta é a tentação duma "espiritualidade da miragem": podemos caminhar através dos desertos da humanidade não vendo aquilo que realmente existe, mas o que nós gostaríamos de ver; somos capazes de construir visões do mundo, mas não aceitamos aquilo que o Senhor nos coloca diante de olhos. Uma fé que não sabe radicar-se na vida das pessoas, permanece árida e, em vez de oásis, cria outros desertos.

Há uma segunda tentação: cair numa "fé de tabela". Podemos caminhar com o povo de Deus, mas temos já a nossa tabela de marcha, onde tudo está previsto: sabemos aonde ir e quanto tempo gastar; todos devem respeitar os nossos ritmos e qualquer inconveniente perturba-nos. Corremos o risco de nos tornarmos como "muitos" do Evangelho que perdem a paciência e repreendem Bartimeu. Pouco antes repreenderam as crianças (cf. 10, 13), agora o mendigo cego: quem incomoda ou não está à altura há que excluí-lo. Jesus, pelo contrário, quer incluir, sobretudo quem está relegado para a margem e grita por Ele. Estes, como Bartimeu, têm fé, porque saber-se necessitado de salvação é a melhor maneira para encontrar Jesus.

E, no fim, Bartimeu põe-se a seguir Jesus ao longo da estrada (cf. 10, 52). Não só recupera a vista, mas une-se à comunidade daqueles que caminham com Jesus.

Queridos Irmãos sinodais, nós caminhamos juntos. Agradeço-vos pela estrada que compartilhamos tendo o olhar fixo no Senhor e nos irmãos, à procura das sendas que o Evangelho indica, no nosso tempo, para anunciar o mistério de amor da família. Continuemos pelo caminho que o Senhor deseja. Peçamos-Lhe um olhar são e salvo, que saiba irradiar luz, porque recorda o esplendor que o iluminou. Sem nos deixarmos jamais ofuscar pelo pessimismo e pelo pecado, procuremos e vejamos a glória de Deus que resplandece no homem vivo. (fonte:www.vatican.va)

## EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001  
Bispo diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB  
Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braido, CS  
Diretor: Pe. Eniroque Ballerini  
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Diác. Reinaldo Souza  
Pe. Vagner Argolo  
Pe. Luiz Aparecido Tegami  
Frei Rozântimo Costa, OFM  
Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Déborah Figueiredo  
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian  
Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.  
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.  
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.  
(13) 3228-8881  
diocesadesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

# “Vós sois o sal da terra e a luz do mundo” (Mt 5,13-14)



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

A “Igreja em saída” somente será efetiva com o testemunho de fé do laicato e sua participação na missão evangelizadora da Igreja. A participação entusiasta na Assembléia Diocesana (realizada no dia 31 de outubro, em Santos), refletindo e compartilhando sobre as “urgências da missão”, vem reforçar esta convicção e necessidade. O rosto de uma Igreja acolhedora, misericordiosa e missionária vai se tornando mais brilhante à medida em que todos os batizados manifestam a alegria do evangelho que brota do encontro com o Senhor Ressuscitado.

A reflexão sobre a identidade e a missão dos leigos e leigas na Igreja está ocupando lugar de destaque em nossa agenda pastoral e a Festa de Cristo Rei, onde comemoraremos o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas (22/11), é um momento eclesial oportuno para ressaltar a vocação e a missão de todos os batizados, e a sua participação no tríptico múnus de Jesus Cristo,

sacerdote, profeta e Rei.

A reflexão sobre a identidade e a missão dos Leigos e Leigas na Igreja já avançou muito. Percebemos também muitos avanços na participação e engajamento nas pastorais, principalmente nas pastorais intraeclesiais, como reflexo de uma

consciência nova de ser discípulo de Cristo e participante ativo da comunidade eclesial. Os milhares de leigos catequistas de crianças, jovens e adultos dão visibilidade nítida para esta realidade. E não é necessário mencionar o que acontece com outras pastorais e movimentos, ou o que não acontece, nas situações em que os leigos não estão envolvidos!

Talvez não possamos afirmar os mesmos avanços com relação à consciência, participação e engajamento dos fiéis leigos e leigas como Igreja “no mundo”, na família, nos ambientes não eclesiais, no espaço laico da sociedade, nos ambientes profissionais, nos meios de comu-

A interação fé-vida é um princípio ainda não bem assimilado e vivenciado. A atuação nestas realidades deveria distinguir os fiéis leigos por uma presença que revele um diferencial com relação aos que não são movidos pela fé... O cristão é fermento, sal e luz transformando o mundo de acordo com os critérios do Reino de Deus

nação, no campo da educação, da cultura, da política, entre outros. A interação fé-vida é um princípio ainda não bem assimilado e vivenciado. A atuação nestas realidades deveria distinguir os fiéis leigos por uma presença que revele um diferencial com relação aos que não são movidos pela fé. Estas formas de engajamento devem ser mais consideradas também nos processos de iniciação à vida cristã, em momentos fortes como o da preparação para a Crisma e de outros sacramentos, para reconhecer tantas outras formas de engajamento na missão da Igreja em meio à sociedade.

O cristão é fermento, sal e luz transformando o mundo de acordo com os critérios do Reino de Deus. Acreditamos que a Assembleia Diocesana, com todo o caminho de preparação que a antecedeu, foi um

momento do Espírito Santo em nossa Igreja, e queremos corresponder à divina inspiração que ilumina nosso caminho. Colhemos muitas indicações de como “sermos uma Igreja acolhedora, missionária, misericordiosa na Baixada Santista”. Vamos seguir neste caminho de conversão pessoal e pastoral, em clima de escuta da Palavra de Deus e de oração, compartilhando a fé em comunidade, em torno da Eucaristia, e sendo presença solidária entre os pobres.

Neste sentido, vamos elaborar o Plano de Pastoral para os próximos quatro anos, e traçar linhas e projetos concretos de ação para a nossa missão evangelizadora. **“Todos somos convidados a aceitar este chamado: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho”, nos anima o Papa Francisco (EG 20).**

Esse “*todos somos chamados*” do Papa indica que, além dos bispos, padres e religiosos, todos os leigos e leigas são chamados, e se tornam a principal força da Igreja para alcançar as periferias existenciais.

Em comunhão com a Igreja no Brasil, nosso objetivo é “*evangelizar, a partir de Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino Definitivo*”.

## Regional Sul 1 define compromissos para vivência da misericórdia

Pe. Marcos Vinicius/Pascom Sul1

Reunidos de 16 e 18 de outubro, em Itaici/SP, bispos, padres, religiosas e leigos das (arqui)dioceses do regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) definiram prioridades e compromissos na ação evangelizadora a partir do tema “Misericórdia e Missão”. As propostas partiram de documentos eclesiais, como a encíclica Laudato Si, a bula do Ano da Misericórdia e as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2015-2019).

Os compromissos assumidos pela assembleia foram apontados a partir dos debates em grupos ocorridos durante o encontro. Foram sugeridas aos cerca de 220 participantes, divididos em 16 equipes, as perguntas: “Como relacionar e integrar “Misericórdia e Missão” em nossa ação evangelizadora e prática pastoral?” e “Como trabalhar a “conversão pastoral” e alimentar uma paixão pelo cuidado de nossa casa comum?”.

As arquidioceses e dioceses de São Paulo deverão, de acordo com os compromissos assumidos na 37ª assembleia, promover a espiritualidade da misericórdia, a partir dos documentos do magistério; celebrar o Ano da Misericórdia como continuidade do caminho da renovação conciliar; evidenciar, na ação evangelizadora, que misericórdia e missão são inse-



paráveis; testemunhar as verdades da fé; apresentar com mais clareza o rosto da misericórdia na Igreja; redescobrir e reeducar a comunidade na misericórdia; acolher e escutar os pobres que buscam a Igreja.

Quando à conversão ecológica, as igrejas particulares deverão envolver os órgãos administrativos nas ações de conversão ecológica; denunciar as injustiças humanas e ambientais; valorizar a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2016, dando atenção ao diálogo ecumênico (uma

vez que é preparada pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs/Conic); valorizar a conversão ecológica como prática do diálogo interreligioso; na catequese e na pregação, redescobrir a doutrina e teologia da criação; estimular atitudes de respeito ao meio ambiente; aplicar ações práticas no contexto ecológico; promover um estilo de vida de sobriedade e de simplicidade; viver a misericórdia que inclua a natureza; multiplicar práticas semelhantes à da Romaria da Terra e da Água.

### Assembleia

A abertura da Assembleia foi realizada com a presença da Presidência do Regional Sul 1 da CNBB: o arcebispo de Campinas (SP) e presidente, dom Airton José dos Santos; o bispo de Mogi das Cruzes (SP) e vice-presidente, dom Pedro Luiz Stringhini; e do bispo auxiliar de São Paulo (SP) e secretário-geral, dom Júlio Endi Akamine.

Dom Airton José afirmou que o Regional Sul 1 já possui um “caminho realizado” na reflexão sobre a missão permanente, mas vivencia um “novo tempo, principalmente com os incentivos vindos do papa Francisco”.

O bispo emérito de Santo André (SP), dom Nelson Westrupp, conduziu uma conferência a respeito do tema central da assembleia. A exposição foi dividida em três partes: “A missão evangelizadora da Igreja brota do coração misericordioso de Deus”; “A Igreja missionária reveladora da misericórdia divina” e “Apontamentos sobre a Laudato Si”.

No último tópico, dom Nelson desejou que a encíclica do papa Francisco possa ajudar no aprofundamento das questões apresentadas pelo pontífice, “lutando por um mundo socialmente mais justo e fraterno, e ecologicamente mais sustentável!”.

(CNBB Sul 1)

## 500 anos de Santa Teresa

## "Da sua misericórdia jamais desconfiei"

"Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai" (Misericordiae Vultus).

É este rosto que vemos refletido em todas as facetas da vida de Teresa. Aos cinquenta anos, enquanto escreve o livro de sua Vida o qual denomina "livro das misericórdias de Deus", Santa Teresa revive uma das experiências mais fortes de sua juventude, a de um Deus misericordioso, um *Dios ganoso*, um Deus com "ganas" de dar-se: "Nessa época, embora não me dedicasse à minha salvação, o Senhor cuidava mais de mim, encaminhando-me para o estado que mais me servia". "Poderoso é Sua Majestade para tudo o que quiser fazer, e tem 'ganas' de fazer muito por nós". Deus é comunicação. Deus é graça e, como Deus se comunica. Seu ser é dar-se, dispensar graças. "Quem acabará de contar suas misericórdias e grandezas? Não se contenta o Senhor com dar-nos tão pouco como são os nossos desejos". "Sua Majestade nunca se cansa de dar". "Deus não se cansa de estender a mão" nos diz hoje o Papa Francisco (Misericordiae Vultus).

Esta experiência irá se apoderando de sua alma de contemplativa, até o estupor. Teresa "espanta-se" de um Deus

assim. E a nós produz certo estremecimento o encontro com passagens de sua autobiografia, uma história teológica com dois protagonistas: Deus-amor, Teresa-pecado: "Recordem-se de suas palavras e vejam o que Ele fez comigo, que antes me cansei eu de ofendê-Lo que Sua Majestade deixasse de perdoar-me". "Ó Deus da minha alma, como nos apressamos em Vos ofender e como Vos apressais ainda mais em nos perdoar". É o reconhecimento do contraste entre o modo de agir de Deus e o do ser humano.

**Da experiência à mensagem** - Teresa pretende não só que Deus seja glorificado por sua misericórdia para com ela, mas quer convencer, desde o anúncio de sua experiência de vida nova, que Deus é assim com todos. Ela não se considera uma exceção, mas vive convencida de que Deus oferece esses bens do seu amor para todos os homens. "Quanto maior o mal, mais resplandece o bem de vossas grandes misericórdias. Vejam o que Ele fez comigo: embora eu me cansasse de ofendê-Lo, Sua Majestade nunca deixou de perdoar-me. Ele nunca se cansa de dar nem a Sua misericórdia pode se esgotar; que nós não nos cansemos de receber. Que Ele seja bendito para sempre, amém, e que todas as criaturas cantem Seus louvores. Deus, dom. Ontem e hoje. A ela e a todos! A misericórdia não é mais um atributo de Deus. Ela surge da capacidade de abertura da pessoa perante o Deus que gratuitamente se entrega.

No limiar do **Jubileu Extraordinário da Misericórdia** deixemo-nos, a exemplo de Santa Teresa, surpreender por Deus. "Ele nunca Se cansa de escan-

carar a porta do seu Coração, para repetir que nos ama e deseja partilhar conosco a sua vida. Do coração da Trindade, do íntimo mais profundo do mistério de Deus, brota e flui incessantemente a grande torrente da misericórdia. Esta fonte nunca poderá esgotar-se, por maior que seja o número daqueles que dela se abeirem. Sempre que alguém tiver necessidade poderá aceder a ela, porque a misericórdia de Deus não tem fim. "Quanto insondável é a profundidade do mistério que encerra, tanto é inesgotável a riqueza que dela provém" (Misericordiae Vultus).

"Ó Senhor meu...Vossa Majestade buscando modos e maneiras e invenções para mostrar o amor que nos tendes; nós como mal experimentados em amar-vos o temos em pouco...!"

No fundo, se oculta a visão idílica de um Deus necessitado de receber para poder dar: "Não Se entrega de todo enquanto não nos damos a Ele por inteiro". E como não pretende forçar a nossa vontade, Ele recebe o que Lhe damos. Teresa nos transmite assim, a experiência de um Deus que age suscitando respostas humanas no coração humano e não constrange ninguém; que se serve, via de regra, do pobre, do pequeno, de tudo quanto aparentemente é impossível, do fraco... Porque é então quando, com maior evidência, resplandece a sua misericórdia e a gratuidade da sua entrega a cada ser humano.

Por sua intercessão seja-nos dada a graça de reconhecer e experimentar Deus como "misericórdia minha", como Aquele que a mim se doa em virtude do seu amor e não em virtude dos nossos "méritos".

Monjas Carmelitas Descalças

## Comunidade celebra 500 anos de Santa Teresa



Lu Corrêa

As Monjas do Carmelo S. José e da Virgem Mãe de Deus, de Santos, celebraram os 500 anos do nascimento de sua fundadora, Santa Teresa D'Ávila, no dia 15 de outubro, com missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Concelebrou Dom Jacyr Braido, CS, Bispo Eméri-

to, e um grande número de amigos, colaboradores e religiosas de outras congregações.

Na homilia, Dom Tarcísio destacou a experiência de Santa Teresa, a mulher mergulhada na tarefa de conhecer-se a si mesma, porque disposta a conhecer o projeto de Deus para sua vida. Para isso, Teresa estava

sempre disposta a encontrar-se com Jesus, fonte da verdadeira sabedoria, à beira do poço, à exemplo da samaritana.

O bispo pediu que as Carmelitas se inspirem no exemplo de sua Fundadora para que, também nos dias de hoje, o carisma Carmelitano possa despertar na sociedade esse desejo de encontrar o verdadeiro sentido da vida e do projeto de Deus para cada um de nós.

Desde dezembro de 2014, a comunidade carmelitana vem celebrando os 500 anos, com a peregrinação da Relíquia da Fundadora, percorrendo as paróquias da Diocese.

### Calendário da Peregrinação da Relíquia e missa de encerramento das comemorações dos 500 de nascimento de Santa Teresa.

#### Santos

#### Novembro

3 a 8 - N. Sra Aparecida  
09 a 14 - São Benedito  
15 a 20 - São Jorge Mártir  
21 a 26 - São José Operário

#### Dezembro

27/11 a 2 - N.Sra. Rosário Pompéia  
3 a 8 - São Paulo Apóstolo  
9 a 15 - São Judas Tadeu

### 15/12 - 19h - MISSA SOLENE DE ACOLHIDA DA RELÍQUIA NO CARMELO S. JOSÉ.

TODOS OS SACERDOTES E PAROQUIANOS ESTÃO CONVIDADOS.

## Terço dos Homens

#### Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos - 20h (última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu / - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas / (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora / S. Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo / (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia / - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

#### Terça-feira

14. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
15. Amparo / - 3ªf - 20h30.
16. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

#### Quarta-feira

17. Matriz de S. Antônio/PG - 19h30.
18. S. José Operário/Santos - 19h30 (1ª 4ª-f)
19. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
20. Aparecida S. Judas/Cb - 20h
21. N. Sra. Assunção / - Santos - 20h
22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

#### Quinta-feira

23. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV - 19h
26. Lapa / - toda 5ª-f às 20 h.
27. Graças-SV / - 2ª 5ª-f - 20h.
- 28 - Sta Rosa/ Guarujá - 18h
29. Aparecida/PG - 20h

#### Sexta-feira

30. S. Benedito/Stos - 18h
31. Santa Margarida/ Santos - 20h
32. Par. São Tiago/ Santos - 20h
33. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
34. Sr dos Passos/ - Última - 20h.
35. S. Vicente Mártir/ - 2ª 6ª-f - 20h
36. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
37. Sta. Teresinha/Itanhaém - 19h30

#### Sábado

38. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
39. S. João Batista / 17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

#### Domingo

40. Aparecida/SV - 7h (2º domingo)
41. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
42. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

**Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo de Cubatão.**

### Par. São Benedito - Missa de Natal das crianças especiais

5/12- 16h- Missa da Solidariedade com crianças e adultos com necessidades especiais em comemoração ao Natal. O tema da Missa será "Natal, a chama do amor". Após a Missa, haverá uma confraternização no Centro Comunitário com a presença do Papai Noel.

En.: Av. Afonso Pena, 350 - 3231-4071 - Macuco/Santos

## Doutrina Social



### Um método de trabalho

São muitas as Encíclicas que devem ser consideradas como integrantes da *Doutrina Social da Igreja*. A começar pela Encíclica do Papa Leão XIII, “Rerum Novarum” de 1891, que inaugurou oficialmente o pensamento social da Igreja.

Dado, porém, a importância das celebrações do cinquentenário do encerramento do Concílio Vaticano II, em 8 de dezembro, data em que será aberta a “Porta Santa”, marcando o início do Ano Santo da Misericórdia, quero destacar uma Encíclica do Papa São João XXIII que abriu o Concílio: “*Mater et Magistra*” de 1961.

Há um parágrafo nesta Encíclica que eternizou o método de trabalho da antiga Juventude Operária Católica (JOC). Ao mesmo tempo, este método tornou-se instrumental de trabalho de toda a Igreja nos últimos 50 anos, fazendo parte de nossa caminhada e auxiliando-nos a entender melhor a realidade para, como cristãos, iluminados pelo Evangelho, agir de forma profética e transformadora diante de uma realidade social que, por vezes, oprime o homem. Tomo a liberdade de copiar três parágrafos da Encíclica a seguir. Servem de reflexão quer para a história passada, quer para o momento histórico que vivemos hoje em nossa Igreja:

“235. Para levar a realizações concretas os princípios e as diretrizes sociais, passa-se ordinariamente por três fases: estudo da situação; apreciação da mesma à luz desses princípios e diretrizes; exame e determinação do que se pode e deve fazer para aplicar os princípios e as diretrizes à prática, segundo o modo e no grau que a situação permite ou reclama. São os três momentos que habitualmente se exprimem com as palavras seguintes: *‘ver, julgar e agir’*.”

236. Convém, hoje mais que nunca, *convidar com frequência os jovens a refletir sobre estes três momentos* e a realizá-los praticamente, na medida do possível. Deste modo, os conhecimentos adquiridos e assimilados não ficarão, neles, em estado de ideias abstratas, mas torná-los-ão capazes de traduzir na prática os princípios e as diretrizes sociais.

237. Nas aplicações destes, podem surgir divergências mesmo entre católicos retos e sinceros. Quando isto suceder, não faltem a consideração, o respeito mútuo e a boa vontade em descobrir os pontos onde existe acordo, a fim de se conseguir uma ação oportuna e eficaz. Não nos percamos em discussões intermináveis; *e, sob o pretexto de conseguirmos o ótimo, não deixemos de realizar o bom que é possível, e portanto, obrigatório.*”

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

## Pe. Ricardo Marques recebe título de Doutor em Direito Canônico

“**Sínodo Diocesano de Santos: um instrumento jurídico de comunhão da Igreja Particular e de colaboração com o governo do Bispo Diocesano**” foi o tema da tese que concedeu ao Padre Ricardo de Barros Marques (vigário paroquial da Par. N. Sra. do Rosário de Pompéia/Santos) o título de Doutor em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma.

A defesa oral da tese aconteceu no dia 21 de outubro, em Roma, diante da banca formada pelo professor-orientador Patrick Valdrini (Diretor da Tese); Mateo Nacci (Presidente da banca e substituto da professora Claudia Izzi); e Natale Loda (1º correlator da tese). A defesa teve 20 minutos de duração e Pe. Ricardo afirma que “foi bastante tranquilo, porque os professores da banca, que já haviam lido a parte escrita anteriormente, garantiram que o trabalho estava muito bom”, conta. O trabalho foi avaliado com a nota 90/90 com classificação Summa cum Laude, o que significa a nota máxima e “com o máximo louvor”. O trabalho também será publicado integralmente pela Universidade Lateranense.

Padre Ricardo descreve o sentimento de receber o título de Doutor: “A sensação é de uma conquista, resultado de esforço e renúncias. Também me sinto agradecido, em primeiro lugar a Deus, e àqueles que me apoiaram, meus pais, amigos e um agradecimento à Diocese de Santos que me enviou a Roma”.

O desenvolvimento do trabalho de Doutorado demorou três anos. Dois deles foram feitos em Roma, onde Pe. Ricardo assistiu as aulas de quatro disciplinas obrigatórias. Depois, o trabalho foi concluído em Santos: “Foi um árduo trabalho de pesquisa, de leitura em italiano, francês, espanhol, latim e português”, conta o sacerdote.

### Sínodo Diocesano

A pesquisa consistiu em uma análise jurídica do Sínodo Diocesano de Santos que aconteceu entre os anos de 1996 a 2000, convocado por Dom David Picão, Bispo da Diocese na época. Na análise feita com embasamento teológico e histórico, Pe. Ricardo descreve o Sínodo como um instrumento jurídico que ajuda o Bispo a elaborar diretrizes e normas para



Pe. Patrick Valdrini, Pe. Ricardo, Pe. Mateo Nacci e Pe. Natale Loda

a Diocese: “Foi um estudo histórico do Sínodo, das normativas sinodais, o embasamento teológico sobre a sinodalidade e comunhão e, por fim, pude mostrar como a comunhão existente no Sínodo ajudou o Bispo Diocesano e favoreceu a participação dos leigos e sacerdotes no poder legislativo do Bispo, que é o único legislador do Sínodo. Um dos principais frutos do Sínodo foi a experiência de comunhão que ele permitiu”.

Padre Ricardo sugere que o Sínodo Diocesano é um instrumento para acolher e colocar em prática o Espírito da Conferência Episcopal de Aparecida, realizada no ano de 2007 na cidade de Aparecida/SP, e, por isso, as Dioceses deveriam promover o Sínodo Diocesano, mesmo ele não sendo obrigatório.

Entre todos os temas do Direito Canônico que poderiam ser abordados, Pe. Ricardo explica por que escolheu o Sínodo Diocesano, tomando como exemplo o Sínodo da Diocese de Santos: “Em primeiro lugar, queria buscar um tema da Igreja no Brasil para dar um caráter original ao objeto da tese e, em segundo lugar, queria algo que ajudasse as Igrejas particulares”.

Padre Ricardo afirma que, apesar de ter concluído o Doutorado, ele continuará aprofundando os estudos em Direito Canônico e que está a serviço da Diocese de Santos para trabalhar no que for necessário. “Esse tempo de estudo em Roma significou para mim amadurecimento na Fé, amadurecimento cultural e um entendimento do sentido de Igreja Universal, além da oportunidade de ter uma proximidade com o Papa. Percebi também como a Igreja leva a sério os estudos e como promove a pesquisa e a cultura”.

## Santos de Barro em exposição no MASS

Começa neste mês de novembro, no Museu de Arte Sacra de Santos (MASS), a exposição “**Santos Devocionais - O barro com fé**” da artista ceramista Stela Kehde. A abertura será no dia 14, às 15h, e a exposição segue até o dia 12 de dezembro.

Esta é uma exposição itinerante que já passou pelas cidades de São Paulo, São João del Rei, Tiradentes e agora chega a Santos. As esculturas são feitas de areia, ferro, vidro reciclado e parafina com argila e representam diversos Santos Católicos.

O horário de visitação do Museu de Arte Sacra de Santos é de Terça a Domingo, das 10h às 17h. Ingressos: R\$ 5,00 inteira e R\$ 2,50 meia entrada. O Museu fica na Rua Santa Joana D’Arc, 795, Morro de São Bento. 3219-1111.



## Leigos e leigas, discípulos missionários

Neste mês de novembro, no dia 22, comemoramos junto com a Festa de Cristo Rei, o Dia Nacional da Leigo. É um tempo importante para pensarmos nosso papel na Igreja, ou seja, nosso compromisso como Povo de Deus com a missão da Igreja, que é construir o Reino.

Estamos em nossa Diocese num momento privilegiado de definição de nossas metas de trabalho pastoral, sob a égide das *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora* para o quadriênio 2015-2019.

O Documento, saído da Assembleia dos Bispos, em abril de 2015, se inspira no Documento de Aparecida, que coloca como ponto fundamental a **missionariedade da Igreja**. Toda a Igreja deve ser Missionária. Essa é a Missão fundamental da Igreja e, atendendo aos apelos do Papa Francisco para sermos uma “Igreja em saída”, nos convoca para avançar no caminho da *conversão pastoral*, isto é, não deixarmos as coisas como estão e nos colocarmos em *permanente estado de missão*.

Nós leigos e leigas, como Igreja, temos, portanto, este compromisso de estarmos em permanente estado de missão.

Esse *estado de missão* não significa sairmos, dois a dois, batendo nas portas. Isso até é possível, mas consiste muito mais numa *atitude interna nossa*, de sairmos ao encontro dos outros. É um estado de espírito. **Missão como compromisso pessoal advindo do nosso batismo**.

É necessário, portanto, suscitar em cada batizado uma forte consciência missionária, que nos interpela a tomar a iniciativa de sair ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades periféricas, do mundo em geral para lhes comunicar e compartilhar o encontro com Jesus Cristo.

O discípulo missionário anuncia Jesus Cristo em todos os lugares e situações em que se encontra, principalmente pelo seu testemunho.

Isso é a Igreja em saída, isto é, ultrapassarmos a porta da Igreja.

Portanto, leigos e leigas de nossa Diocese, esperamos e contamos com vocês para assumirem este compromisso.

Maria Helena Lambert

## Aniversários

### Nascimento

- 4- 1962- Pe. Aluísio Antônio da Silva
- 6- 1970- Pe. Valfran dos Santos
- 8- 1937- Pe. Júlío López Llerena
- 10- 1933- Diác. José Pascon Rocha
- 14- 1928- Pe. Joaquim Clementino Leite
- 14- 1951- Pe. José Pez, DC
- 22- 1933- Pe. Arcídio Favretto, OME
- 30- 1936- Pe. José Carlos Adriano, CSS

### Ordenação

- 16- 1996- Pe. Francisco José Greco
- 16- 1996- Pe. Carlos de Miranda Alves
- 16- 1996- Pe. Elmiran Ferreira Santos
- 20- 1971- Pe. Francisco Salamanca Morera, CM
- 23- 1996- Pe. Fernando Gross
- 26- 2000- Pe. Elcio de Assis Machado
- 29- 2009- Pe. Luis Afonso Betancourt Cerquera
- 29- 2009- Pe. Emerson Rossini de Lima, CMPS

Animação  
Catequética



## Doar-se sem reservas à ação evangelizadora

Jesus, através de palavras e atitudes, mostrou-nos como devemos agir nas mais diversas situações de nossas vidas, e o ponto alto de seu ensinamento deu-se na entrega na Cruz, caracterizando uma doação por amor, sem reservas e Gratuita.

Hoje, porém, mesmo depois desta atitude suprema de Jesus, consciente ou inconscientemente, muitas vezes utilizamos de certos expedientes (que, quando estamos engajados dentro de uma comunidade paroquial, por vaidade, com gana no poder, ou até mesmo, como trampolim para satisfazer literalmente nossos egos para nos darmos bem na vida), temos atitudes que não correspondem aos ensinamentos de Jesus...

Porém, algumas pessoas sábias nos lembram de que temos que viver a Solidariedade na Gratuidade e que sem as mesmas, a nossa fé está morta! Pois bem, este dito será verdadeiro desde que nossa fé seja transformada em ação, em doação de amor ao próximo com total desprendimento.

Portanto, meus irmãos e irmãs, tomemos como exemplo a viúva do Evangelho, que não partilhou o que lhe sobrou: ela doou tudo o que tinha, com alegria, e não fez disso uma autopromoção.

Assim, como ela, partilhemos nossos Dons com Alegria, compaixão e gratuidade.

**Aprofundamento a partir da Palavra de Deus:** No 32º Domingo do Tempo Comum somos convocados a refletir sobre o texto bíblico: Mc 12,38-44.

Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder: Qual o verdadeiro ensinamento desta passagem? Tenho disponibilidade e entrega para meu trabalho de catequista e evangelizador (formações, retiros, reuniões)? Estou disposto a oferecer aquilo que me custa, como fez a viúva?

Comissão AB-C

## Comissão AB-C

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!

Blog: [www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br](http://www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br)

Facebook: [www.facebook.com/abcsantos](http://www.facebook.com/abcsantos)

E-mail: [abcdiocesedesantos@gmail.com](mailto:abcdiocesedesantos@gmail.com)

# Encontro das famílias e vocacionados

Fotos: Seminário S. José

Dentro do processo de formação do futuro presbítero, é importante refletir e vivenciar a dimensão humano-afetiva, para que este jovem formando possa ser um homem integrado, com “uma sabedoria humana e divina, mas também a maturidade no amor, como teve Cristo” (Cf. Wellistony C. Viana). Um longo e belo caminho... Um itinerário formativo para seminaristas – Edições CNBB 2013, p. 106).

Para isso, o Seminário São José promoveu o encontro anual com todos os parentes mais próximos dos seminaristas, juntamente com os participantes dos encontros vocacionais para o discernimento e entrada no Seminário em 2016. No dia 25/10, estiveram presentes 84 familiares dos 17 seminaristas junto aos padres formadores, nove jovens vocacionados e com Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, nosso Bispo Diocesano que presidiu a Santa Missa e almoçou conosco, e Dom Jacyr Braido, CS, nosso Bispo Emérito.

Somos gratos a Deus por podermos “honrar pai e mãe” (Ex 20,12) e por unir ainda mais os laços da família de Jesus, dos que procuram ouvir e praticar a vontade de Deus em suas vidas! (Lc 8,21).



# Encontro dos Propedeutas do SP2

Fotos Seminário S. José



No dia 24 de outubro foi realizado no Liceu Santista, em Santos, o encontro com 48 seminaristas vindos de cinco Dioceses da Sub Região SP II. Estavam presentes seminaristas propedeutas, que se preparam para o ingresso no seminário de Filosofia em 2016.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, encontrou-se com eles e lhes falou sobre a dimensão do serviço presente na Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho. Depois presidiu a missa junto aos formadores e reitores das Dioceses de Osasco, Guarulhos, Campo Limpo, Mogi das Cruzes e a Diocese de Santos que os acolheu.

## Animação Bíblica



### GÊNESIS (primeira parte)

O primeiro livro das Sagradas Escrituras pode ser dividido em duas grandes partes: a primeira (do capítulo 1 ao 11, trata do que podemos chamar de cosmogonia (como o universo foi criado) e como o mal vai penetrando nesse universo outrora todo ele sagrado e como se tornou profanado. A segunda parte (dos capítulos 12 ao 50) vai contar a história dos grandes patriarcas de Israel; Abraão, Isaac e Jacó e a formação do povo de Deus.

Na época em que foi compilado o livro do Gênesis, todas essas histórias foram recolhidas das tradições orais de todo o povo. Até o tempo de Salomão (±972 a.C.) não havia uma obra sistematizada que hoje conhecemos como Bíblia, todos os grandes eventos da vida do povo eram transmitidos de geração em geração, boca a boca, ouvido a ouvido.

Na primeira parte vemos três grandes temas: a criação do mundo, o Dilúvio e a torre de Babel. A criação do mundo que é bom ("E Deus viu que era bom" Gn 1, 25) e sua finalidade que é a paz de Deus e a criação do ser humano animado de um sopro divino para viver na amizade com Deus. Após o seu pecado o próprio Deus lhe dá a esperança de uma salvação e libertação.

Porém, a história humana vai tecendo uma espiral de violência e inveja que vai se generalizando e que parece irremediável. Nesse contexto inicia-se o relato do grande dilúvio que em um primeiro momento podemos ver como um final de toda a raça humana, mas, narra a primeira aliança entre Deus e os homens, a humanidade salva das águas deve demonstrar a sua fidelidade a Deus na observância dos seus estatutos e mandamentos.

Passado o grande dilúvio a humanidade começa novamente a sua escalada de negligência a aliança e buscar por si só sobrepor-se as forças da natureza (símbolo do poder de Deus), articula a construção de uma obra humana que suplantasse a vontade divina. A palavra Babel significa Deus confundiu, na variedade das línguas o poder divino mostra a incapacidade do ser humano de construir juntos uma fraternidade solidária. A única língua que é capaz de tudo isso, é a linguagem do Amor que vai encontrar a sua maior expressão no Verbo que se faz gente.

Assim temos esse primeiro bloco do livro do Gênesis, no próximo encontro falaremos da segunda parte deste livro muito interessante. Convido a vocês lerem com alegria este primeiro livro da Sagrada Escritura, observar todos os personagens, lugares e principalmente ler o grande amor que Deus tem por todos nós.

Não tenham medo de ler, não se preocupem em entender. Apenas leiam com amor e grande prazer.

Até a próxima!

Pe. Francisco Greco - Pároco da São Benedito/Santos

# Agentes discutem projetos para o Apostolado do Mar

Chico Surian

A Missão Stella Maris-Santos realizou no dia 29 de outubro, em Santos, o Primeiro Seminário Diocesano sobre o Apostolado do Mar. O objetivo foi o de conhecer um pouco mais a realidade dos marítimos e suas famílias, pescadores, e trabalhadores associados ao "mundo do mar", tendo em vista a realidade do Porto de Santos, maior porto da América Latina, para onde afluem centenas de trabalhadores de todos os cantos do Brasil (quer seja por terra via caminhoneiros e ferroviários) quer por mar (via navios de mercadorias ou de cruzeiros).

O Seminário contou com a presença de representantes de Agências Marítimas, Codesp, Sindicato dos Pescadores, Federação Internacional de Trabalhadores em Transporte (ITF), Ministério da Pesca, dos vereadores Antonio Carlos Teixeira e Geonísio Aguiar (Santos). Também estiveram presentes, Dom Tarcísio Sacramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; D. Jacyr Braido, Cs, Bispo Emérito e Promotor Nacional do Apostolado do Mar; Missionários de S. Carlos/Scalabrinianos (responsáveis pelo Apostolado do Mar em Santos), Pastor Adelar Schünke (German Seamen's de Santos/Missão Luterana e Capelão do Porto de Santos) e Pastor Felix Albuquerque, da Igreja Batista.

Dom Tarcísio falou sobre a importância da obra do Apostolado do Mar na Diocese, que busca atender a um dos pólos de evangelização, embora ele ainda esteja conhecendo esta realidade e seus desafios, tendo em vista o seu pouco tempo de estada na Diocese. Destacou a presença de tantos segmentos diferentes, reforçando a necessidade e o desejo de que a Diocese possa participar de projetos comuns para o enfrentamento deste desafio.

Padre Rovillio Guizzardi, sacerdote Scalabriniano (pároco da N. Sra. das Graças/Guarujá e ex-Diretor da Missão



Stella Maris), falou sobre a história e objetivos do Apostolado do Mar e, de modo especial, sobre a criação da Missão Stella Maris, em Santos, nos idos dos anos 70, por Dom David Picão.

A Missão Stella Maris tem sua sede no Canal 3, junto à Capela Santa Edwiges, e é coordenada atualmente pelo padre Samuel Fonseca, CS, onde presta uma série de serviços (pastorais, psicológicos, sociais e de lazer, serviços de internet e comunicação com a família) para os marítimos que trabalham nos navios mercantes que chegam ao Porto de Santos.

Agentes leigos, voluntários e religiosos falaram sobre os diferentes serviços que a Missão Stella Maris/German Seamen's oferecem, incluindo também a visita diária aos navios, a visita hospitalar aos marítimos, as missas e celebrações nos navios, ou o serviço de transporte e os trabalhos em parceria com entidades civis e religiosas.

A Assistente Social Marilene Leonel apresentou um panorama das dificuldades enfrentadas pelos marítimos que "ficam confinados por longos períodos nos navios, longe das famílias, das atividades rotineiras que fazem parte de seu modo de vida, como, por exemplo, a falta do lazer com os

amigos, o andar pela cidade, a celebração religiosa (para os que praticam alguma religião), a falta da comida da terra natal. Esse quadro de isolamento tem sérias repercussões tanto na saúde física quanto mental e psicológica desses trabalhadores. Por isso, é tão importante a presença dos visitantes nos navios ou a saída deles, mesmo nos curtos períodos em que eles passam atracados no Porto", alertou.

Os representantes de outras categorias de trabalhadores (pescadores, caminhoneiros, ferroviários) falaram da necessidade de tornar mais conhecidas as realidades desses profissionais, tanto na Região quanto em nível de Brasil, para que se possa fazer um trabalho articulado e efetivo junto ao Poder Público, pois isso envolve diferentes instâncias: local, estadual e federal.

Padre Samuel Fonseca falou sobre o grande desafio que é manter as obras do Apostolado do Mar, "quer por causa das dificuldades legais das empresas ou dos governos, quer por causa da necessidade de termos um agente muito qualificado para esta missão que leve em conta as diferentes culturas, religiões, modo de vida das pessoas com as quais trabalhamos".

## Seminário de Prevenção ao HIV

Com objetivo de analisar, na perspectiva da prevenção, a atual conjuntura do enfrentamento da Aids foi realizado entre os dias 2 e 4 de outubro, a 13ª edição do Seminário Nacional de Prevenção ao HIV, em Porto Alegre/RS. A atividade promovida pela Pastoral da Aids, em parceria com a Casa Fonte Colombo – Centro de Promoção da Pessoa Soropositiva-HIV e a Escola superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana – ESTEF teve a participação de 140 lideranças de 19 estados brasileiros.

Segundo Frei José Bernardi, secretário executivo da Pastoral da Aids, esse é um evento que acontece anualmente sobre os desafios que a epidemia apresenta no campo da prevenção. Ele acredita que "enquanto há novas infecções, ainda temos necessidade de respostas novas e de novas estratégias para evitar que o contágio continue".

Estiveram presente pelo Regional Sul 1: Coord.Regional – Pe Mauro (Franca), Ir. Benedita (São Paulo), Christiane, Gláucia e Zaqueu (São Joaquim da Barra), Ivani e Marcos (Narandiba), Lucília (Santos).

Divulgação



## Vem aí o Dia Nacional da Juventude

No dia 14 de novembro, os jovens da Diocese de Santos se reúnem na Universidade Católica de Santos para a 30ª edição do Dia Nacional da Juventude (DNJ). O tema deste ano é "Juventude construindo uma Nova Sociedade", e tem como objetivo propor a discussão de como os jovens podem encontrar espaços mais participativos na sociedade.

As atividades começam às 9h com a Missa presidida pelo Pe. Samuel José de Carvalho, OCS (Assessor Eclesiástico do Setor Juventude) e seguem por todo o dia com uma programação variada que envolve oficinas, apresentações culturais e bate-papo.

O Dia Nacional da Juventude é aberto a todos os jovens que queiram participar. A Universidade Católica de Santos fica na Avenida Conselheiro Nébias, nº 300.

Outras informações podem ser obtidas com o coordenador diocesano da Pastoral da Juventude Vagner Benedito através do e-mail Vagner\_benedito@yahoo.com.br ou telefone (13) 99717-2470.

[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)

## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



### O bispo que não era bispo

Silmara, leitora amiga, foi convidada para o casamento de uma amiga. Foi “celebrado” numa casa de festa. Tudo pronto, o cerimoniário anuncia: “Todos de pé para receber o Excelentíssimo Sr. (...), bispo de Santos, que fará esta casamento”. Ela ficou assustada, porque não era nem Dom Jacyr, nosso bispo emérito, e nem D. Tarcísio, nosso bispo diocesano.

Pois, então, temos vários pontos a esclarecer: 1. Nem o Papa, nem o Bispo, nem o Padre e nem o Diácono “fazem” casamentos. Quem celebra o Sacramento do Matrimônio é o casal de noivos. O Ministro assiste, em nome da Igreja. 2. A Igreja Católica Apostólica Romana, salvo licenças especiais, não assiste matrimônios em locais de festa. O Matrimônio é realizado na Igreja ou nas Capelas onde o Bispo Diocesano autoriza. 3. Há muitos que se autointitulam bispos, padres, diáconos, primaz do Brasil etc. Usam as mesmas vestes que os ministros Católicos e usam, inclusive, os mesmos rituais, pois qualquer pessoa pode comprar ou baixar pela internet. Cobram altas taxas para “facilitar” a vida do casal, dispensando de cursos de formação, papéis e “burocracia da secretaria paroquial”. E muita gente cai na conversa, pois o “celebrante” até canta, conta histórias do casal, emociona as sogras. Apenas não é Sacramento. É simulação, pois usam meios e sinais consagrados pelo tempo e que pertencem à Igreja Católica Apostólica Romana.

Quantos, e são muitos! que, ao buscar o Batismo de seus filhos, descobrem que não se casaram realmente na Igreja. Constata-se até uma sensação de fracasso, pois caíram no conto do “pacote de casamento, com bispo incluído”. E isto dá cadeia, pois se trata de falsidade ideológica, contemplado em nossa Constituição. Não busquemos o que é mais fácil, o que é mais bonito, o que é mais emocionante. Busquemos a simplicidade de nossa fé e vivamos intensamente cada Sacramento, preparando-nos adequadamente para isso.

Busquemos informações corretas em nossas Paróquias. Não nos deixemos levar por anúncios e cartazes em postes ou revistas. Nem sempre é a verdade que está lá.

## Peregrinação da relíquia de S. Francisco prepara Jubileu da OFS

Em 2021 se completará 800 anos que São Francisco de Assis fundou a Ordem Franciscana Secular (OFS), uma Ordem formada por leigos católicos que desejam viver a espiritualidade franciscana, sendo testemunhas do Evangelho no ambiente em que vivem, trabalham e estudam.

Para preparar esta grande celebração, está acontecendo no Brasil a Peregrinação da Relíquia e Imagem de São Francisco de Assis, que passará por todas as Fraternidades do País. A iniciativa de realizar a Peregrinação partiu do Conselho Nacional da Ordem Franciscana Secular depois de receber da Cúria Geral dos Frades Menores Capuchinhos a imagem de São Francisco, e da Cúria Geral dos Frades Menores Conventuais a Relíquia, um fragmento do osso do santo.

A peregrinação teve início no dia 20 de setembro na Fraternidade das Chagas do Seráfico Pai São Francisco, no Largo São Francisco, em São Paulo. A Relíquia chega à Baixada Santista no dia 10 novembro, vinda de Santo André, e passa primeiro pela Fraternidade do Santuário Santo Antônio do Valongo. A relíquia e a imagem passarão pelas 3 fraternidades da Baixada Santista em Santos e São Vicente e também pela Paróquia São Francisco de Assis em Cubatão.

### Programação

#### OFS Santuário do Valongo

**10/11-** 15h- Recepção da Relíquia e abertura do Ano Jubilar dos 375 anos da Fraternidade “OFS Valongo”

16h- Exposição da Relíquia. 17h- Oração Francisca. 19h- Missa na Paróquia N. Sra. Assunção (Largo São Bento, s/nº - Morro São Bento)

**11/11-** 9h- Exposição da Relíquia. 10h30 - Oração Franciscana

#### 12h- Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

14h- Oração. 15h- Filme “Irmão Sol, Irmão Lua. 18h30- Oração do Terço. 19h30- Missa de Louvor.

**12/11-** 9h- Exposição. 10h30- Oração. 12h- Missa. 14h- Oração. 15h- Filme: Home: Nosso Planeta, Nossa Casa. 18h30- Celebração Ecumênica /encenação vida de S. Francisco.

20h- Mesa-redonda “São Francisco Peregrino” com Luiz Carlos Ferraz (Peregrinação de S. Francisco a Compostela), Fernando Gregório (Relíquia: história e contexto) e Frei Hipólito Martendal (Laudato Si’).

21h30- Café no claustro da OFS.

**13/11-** 9h- Exposição. 15h- Peregrinação da Relíquia para a OFS “São Francis-



A passagem da Relíquia de São Francisco pela região pode ser acompanhada pelo facebook: <https://www.facebook.com/franciscoreliquia>.

co e Santa Clara”, no bairro Jardim Irmã Dolores em São Vicente.

**Santuário do Valongo** – Largo Marquês de Monte Alegre 13, Valongo. 3219-1481.

#### São Vicente

**13/11- Igreja N. S. Perpétuo Socorro** - 19h- Missa de acolhida

**14/11- Capela São Francisco e Santa Clara** (Jd. Irmã Dolores) - 10h- Chegada. 19h30- Missa.

**15/11- Igr. N.S. da Esperança** (Jd. Irmã Dolores) - 9h- Chegada da Relíquia. 10h - Missa.

Rua Gilberto Esteves Martins, 711 - Jd. Rio Branco. 3576-0873.

#### OFS do Embaré/Santos

**16/11-** 19h30- Recepção da Relíquia e Celebração.

**17/11-** 19h30 - Missa Solene de S. Isabel da Hungria, Padroeira Mundial da OFS.

**18/11-19h30- Passeata pela Paz em Defesa da Vida**- Ação Diocesana pelo Ano da Paz. Em frente a Basílica do Embaré.

**Basílica do Embaré** - Av. Bartolomeu de Gusmão, 32, Embaré. 3227-5977.

#### Paróquia S Francisco de Assis – CB

**19/11-** Oração durante todo o dia na presença da Relíquia de S. Francisco.

**Igrej S. Francisco de Assis** - Av. N. S. da Lapa, 676. Vila Nova/Cubatão. 3361-2777

## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP

6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



### Depressão, problema de consciência?

Participar é ceder parte do que temos ou somos, em benefício de outrem. Assim, por exemplo, participamos dos alimentos de uma pessoa ou família que nos convida para almoçar. Ou essas pessoas participam do jantar que eventualmente lhes oferecemos. Podemos dizer que participar é o mesmo que partilhar. É distribuir riquezas, é ao mesmo tempo ser felizes e fazer os outros felizes. Partilhar é outro nome do amor.

Ora, aquilo que Jesus Cristo é por natureza, nós, embora permanecendo sempre criaturas, o somos por participação. Ele é Deus por natureza, nós analogamente o somos, ao ser divinizados pela graça do Batismo. Aquilo que Jesus dizia: Eu estou no Pai, e o Pai está em mim (Jo 14,10), é também verdadeiro em nós por analogia. Com efeito, fomos, um a um, criados no único “lugar” existente, que é o Coração do Pai, e de lá Ele nunca nos tirou. Continuamos vivendo nele, como nosso “ambiente” original, de modo que podemos verdadeiramente dizer que estamos nele, e que ele está em nós, como a esponja marinha, que vive no fundo do oceano sem deixar de ser ela mesma. Paulo dizia aos atenienses: Nele vivemos, nos movemos e existimos (At 17, 28).

Pelo Batismo, somos feitos Reis, Sacerdotes e Profetas. Como Jesus, REI DO UNIVERSO, somos chamados a administrar este mundo, com o cuidado ecológico com que tratamos nossa própria casa, organizando a convivência entre todas as pessoas. Como Jesus, SACERDOTE, temos por vocação acolher os dons do Céu e oferecê-los de volta no altar da vida, de preferência multiplicados como nos propõe a parábola dos talentos. Como Jesus, PROFETA por excelência, somos chamados a divulgar os projetos de amor do Pai, denunciando os desvios, anunciando a Boa Nova da alegria, convocando as pessoas para que vivam o Mandamento do Amor. Para isso nascemos, para partilhar a vida divina com Jesus. Conhecer esta vocação é o privilégio que temos como cristãos. Esta é a fonte principal da alegria autêntica, o “remédio secreto” para superarmos todo tipo de depressão e de desânimo.

## Adeus, Pe. Ramiro!



Chico Surian

9/10 - Missa de Exéquias de Padre Ramiro dos Anjos Marta, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, na Igreja Matriz de nossa Senhora das Graças, em Praia Grande, onde era vigário paroquial. A celebração contou com a presença do pároco, Padre Joseph Thomas (com quem vive desde 1995), de grande número de sacerdotes, familiares, e fiéis que vieram prestar a última homenagem ao tão querido Padre Ramiro, nascido em Bemposta/Portugal, e residindo na Praia Grande desde os anos 80. Padre Ramiro tinha 87 anos e faleceu no dia 7 de outubro, no Hospital Santo Amaro, em Guarujá, vítima de uma parada cardiorrespiratória.



# Convocados a sermos Igreja acolhedora e missionária, "sal da terra e luz do mundo"

Fotos Chico Surian/Lu Corrêa



A Diocese de Santos realizou a sua 14ª Assembleia Diocesana de Pastoral (Pós-Sínodo 2000), no dia 31 de outubro, no Liceu Santista, reunindo cerca de 250 agentes de pastorais, seminaristas, religiosos, diáconos e sacerdotes das 47 paróquias, distribuídas nas nove cidades da Baixada Santista (Santos, São Vicente, Guarujá, Bertioga, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe).

A Assembleia (organizada pela Coordenação Diocesana de Pastoral) foi presidida pelo Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, e teve como tema "Igreja acolhedora e missionária", e como lema "Vós sois o sal da terra e a luz do mundo" (Mt 5,13-14). Também participou do encontro o Bispo Emérito Dom Jacyr Braido, CS.

A Oração Inicial e leitura da Palavra trouxeram a motivação para que todos se colocassem em atitude de oração, para celebrar a presença de Deus na caminhada de evangelização na Baixada Santista, e em comunhão com toda a Igreja. A Assembleia Diocesana dá sequência aos Círculos Bíblicos e às Assembleias Paroquiais de Pastoral que vinham sendo realizados desde julho na paróquias, como parte da elaboração do Plano de Evangelização para os próximos anos. Este processo tem como base as Diretrizes do Sínodo Diocesano (1994-2000), as DGAE (2015-2019/CNBB),

Documento de Aparecida (2007), Evangelii Gaudium (Papa Francisco) e o Ano da Misericórdia.

Após a oração, Dom Tarcísio falou sobre as urgências da evangelização, o contexto da Baixada Santista, e a convocação do Papa Francisco para sermos uma Igreja acolhedora, misericordiosa, em permanente estado de missão, critérios que devem nortear nossa ação pastoral nos próximos anos (veja o Texto-Base nas páginas 10 e 11).

Dentre os nossos desafios pastorais locais, o Bispo destacou a "realidade do mundo do trabalho no maior Porto da América Latina; a Pastoral do Turismo, a situação da pessoa idosa, os desafios do mundo da Educação (que envolve milhares de jovens e profissionais), além da realidade de extrema miséria e violência que afeta milhares de pessoas em nossas cidades. Realidades que exigem de nós sairmos de nossos comodismos, criamos a cultura do encontro e buscar novas respostas pastorais".

Depois, em grupo, os agentes discutiram a pergunta: **"Como sermos uma Igreja acolhedora, missionária, misericordiosa na Baixada Santista?"**. As respostas foram apresentadas em plenário, e servirão também como indicações que serão contempladas no Plano de Evangelização, que será elaborado nos próximos meses.

## "Como sermos uma Igreja acolhedora, missionária, misericordiosa na Baixada Santista?" (Algumas respostas dos grupos)

Promover a cultura do encontro.  
Sair do comodismo, conversão.  
Acolhida é tarefa de todos: secretários, padres, leigos...  
Homilias melhor preparadas.  
Comunidades, lugar de humanização: que a pessoa se sinta envolvida, pertencente, não anônima.  
Formação para a missão.  
Testemunhar a fraternidade.  
Conhecer a realidade para ir ao encontro; Pastorais devem ser missionárias, sair da zona de conforto.  
Escutar os que estão fora da Igreja.  
Desburocratizar a ação evangelizadora.  
Flexibilizar os horários.  
Devemos amar, viver, sonhar, sentir como Jesus, pois somos uma Igreja acolhedora, misericordiosa.  
Em cada paróquia reativar a equipe

missionária (Comipa).  
Terço nas praças.  
Ser Igreja proativa, agir antes e não apenas "apagar incêndio".  
Abandonar as estruturas "prédio" e ir ao encontro das pessoas que não vêm à Igreja.  
A cordialidade é o maior sacramento.  
Primeiro passo: comunhão e unidade das pastorais (não dá para ser isolado).  
Saber a diferença entre acolhida e acolhedora.  
Abrir espaços, criar atração.  
Anonimato é um problema na acolhida.  
Viver em comunidade, pois o "grande" às vezes dificulta.  
Maior entrosamento nas Comunidades Paroquiais para a criação de ações coletivas transformadoras.



# Texto-base: “Igreja Acolhedora e Missionária”

“Ser Igreja significa ser povo de Deus, de acordo com o grande projeto de amor do Pai. Isso implica ser o fermento de Deus no meio da humanidade, quer dizer, anunciar e levar a salvação de Deus a este nosso mundo, que muitas vezes se sente perdido, necessitado de ter respostas que encorajem, deem esperança e novo vigor para o caminho. A Igreja deve ser o lugar da misericórdia gratuita, onde todos possam sentir-se acolhidos, amados, perdoados e animados a viverem segundo a vida boa do Evangelho” (EG 114).

As palavras do Papa Francisco nos levam de volta ao centro da nossa identidade cristã e nos lembram o motivo pelo qual estamos hoje aqui: somos os filhos amados de Deus, reunidos pela ação do Espírito Santo no amor de seu filho Jesus, para celebrar o dom de sermos igreja acolhedora, missionária, misericordiosa, a serviço da vida plena. É este amor de Deus, vivido em comunidade, alimentado pela Palavra de Deus, celebrado na Eucaristia, que tem nos animado e impulsionado na nossa missão evangelizadora nesta realidade desafiadora e cheia de possibilidades na Baixada Santista.

É com o coração agradecido pela história que aqueles que nos antecederam construíram que também nós, neste hoje de nossa história, queremos olhar para nossa realidade, com o mesmo olhar com que Jesus olhava, discernir os sinais do Espírito, e responder com coragem, alegria e renovado entusiasmo aos apelos do senhor, que nos convoca a sermos uma igreja “em saída”. “Todos somos convidados a aceitar este chamado: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (EG 20).

## HISTÓRIA



Como Igreja Diocesana, olhamos para a nossa história recente, especialmente, a partir do **Sínodo Diocesano (1995-2000)**, quando empreendemos um grande e sincero esforço eclesial, preparando-nos para a nossa tarefa de evangelizar no novo milênio que se anunciava. Foi um tempo propício para rever nossa caminhada, examinar as nossas fragilidades e omissões, renovar nossa confiança no Mestre Jesus e reafirmar nosso compromisso de sermos “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5, 13-14) em nossas casas, em nossas cidades, em nossos ambientes de trabalho, em todas as situações da nossa vida cotidiana.

## NOVOS DESAFIOS

Veio, então, o novo século e novos desafios se nos apresentaram, como características de uma época marcada pelo consumismo excessivo (em que a pessoa é valorizada pelo que ela pode comprar), pela descrença



Fotos Chico Surian

no futuro, pela doença do egoísmo (também contaminando nossas comunidades), com a consequente dificuldade de acreditar no outro, de valorizar o outro e de assumir compromissos duradouros. E tudo ficou à mercê dos nossos interesses pessoais, dos nossos desejos, das nossas necessidades. Nossos bispos, em Aparecida, fizeram um forte alerta sobre nossa missão nestes tempos que chamamos de “mudança de época”, em que os valores se diluem na mesma velocidade em que as “novidades” aparecem.

## OLHAR PASTORAL

Entretanto, como Igreja, estávamos sendo desafiados a olhar com mais atenção pastoral:

- para a realidade do mundo do trabalho, no maior **Porto** da América Latina, fonte de sustento e de vida de milhares de trabalhadores de nossas cidades;
- para a situação de milhares de **irmãos vivendo em condições subumanas** nos bolsões de miséria nos cortiços, nos morros, nas periferias de nossas cidades;
- para a acolhida dos milhares de **turistas** que aqui vêm, em busca de descanso, lazer e refúgio para suas lutas diárias (embora isso constitua, em muitas situações, em caos e desassossego para nós);
- para o enorme contingente de **estudantes e profissionais da Educação**, espalhados nas escolas e nas universidades;
- para a situação dos **idosos** de nossas cidades (cada vez mais

numerosos!), muitas vezes em situação de abandono por parte dos familiares e do poder público, ou ainda, sem muita aceitação também na própria Igreja.

Nesses campos, temos de reconhecer que passos muitos tímidos foram dados e que esses “pólos de atenção pastoral” continuam a desafiar a nossa capacidade de encontrar respostas adequadas às realidades que extrapolam o âmbito conhecido de nossa ação pastoral, via de regra, limitadas ao interior de nossas comunidades. Aqui cabe, certamente, o “puxão de orelha” de nossos bispos, em **Aparecida (em 2007)**: “Não podemos ficar tranquilos, em espera passiva, em nossos templos... Sendo necessário passar de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária” (Documento de Aparecida, 370; 548).

## VITALIDADE

Mas não estamos estagnados em nossas fragilidades. Pelo contrário! São inúmeros os **sinais da vitalidade** da nossa igreja nestas terras da Baixada Santista. Olhamos com carinho e encantamento:

- para as centenas de meninos e meninas que, com grande alegria e generosidade, se dedicam ao serviço do altar no ministério de coroinhas, e nesse ministério também se tornam missionários junto a seus familiares, amigos, colegas da escola;
- para a multidão de jovens que,



(são) características de uma época marcada pelo consumismo excessivo (em que a pessoa é valorizada pelo que ela pode comprar), pela doença do egoísmo (também contaminando nossas comunidades), com a consequente dificuldade de valorizar o outro e de assumir compromissos duradouros

“Não podemos ficar tranquilos, em espera passiva, em nossos templos... Sendo necessário passar de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária”

(Doc. Aparecida)

inquieta, buscam se fazer ouvir e expressar suas angústias e incertezas, mas, igualmente generosos, se dispõem a colaborar em todas as tarefas que lhes são atribuídas e são também missionários em suas comunidades, em suas faculdades ou já nos seus ambientes de trabalho;

- para os catequistas, agentes de pastoral, casais, famílias, padres, ministros e colaboradores que estão doando suas vidas, fazendo o Reino de Deus acontecer, sendo “sal da terra e luz do mundo” na simplicidade de nossa vida diária!

# Texto-base: "Igreja Acolhedora e Missionária"



E como foi animador ver em nossas comunidades:

- crianças, jovens, idosos, famílias respondendo com grande entusiasmo à convocação para se reunir ao redor da Palavra de Deus, nos encontros dos Círculos Bíblicos, para rezar, refletir, rever e celebrar as pequenas vitórias da caminhada comunitária, ouvir o que Deus quer de nós, e se dispor a dar mais um passo na nossa missão evangelizadora, pois a tarefa não está terminada;
- a realização das assembleias paroquiais, quando paramos também para discernir os apelos de Deus em nossa realidade e como responder a eles.

## DESAFIOS

Desta caminhada, alguns desafios foram explicitados de modo particular, partindo da conversão pessoal, proporcionada pela experiência do encontro pessoal com Jesus Ressuscitado:

- somos chamados a abandonar estruturas, modelos pastorais, apegos aos cargos e comodismos que não favorecem nossa vida comunitária e o testemunho da fé;
- somos chamados a crescer na acolhida e no compromisso com a comunidade, trabalhando em conjunto com as demais pastorais, serviços, movimentos, associações;
- somos chamados a desenvolver um modelo de iniciação cristã que nos torne adultos na fé, responsáveis por nossa vida de batizados, e que tenhamos a Palavra de Deus e a Eucaristia como centro de nossas vidas;
- somos chamados a sermos comunidade de comunidades, saindo do isolamento de nossos grupos, pastorais, movimentos, comunidades, criando uma nova cultura do encontro, do diálogo, para irmos ao encontro dos excluídos, naquelas periferias existenciais e geográficas, revelando o rosto de uma igreja acolhedora, misericordiosa, samaritana, dispostos a socorrer, onde quer que a vida esteja em perigo;



## URGÊNCIA MISSIONÁRIA

Ao mesmo tempo, o Papa nos recorda que a urgência da tarefa missionária da nova evangelização no século XXI deve ser realizada em **três âmbitos de ação:**

Os cristãos têm o dever de anunciá-lo, sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha com alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível. A Igreja não cresce por proselitismo, mas "por adesão" (EG 14).

- "Em primeiro lugar, mencionamos o **âmbito da pastoral ordinária** (daquela pastoral comum, do dia-a-dia), animada pelo fogo do Espírito, a fim de incendiar os corações dos fiéis que frequentam regularmente a comunidade, reunindo-se no dia do Senhor, para se alimentar de sua Palavra e do Pão de vida eterna". Nesse âmbito devem ser incluídos também os fiéis que conservam uma fé católica intensa e sincera, exprimindo-a de diversos modos, embora não participem frequentemente no culto. Esta pastoral está orientada para o crescimento dos crentes, a fim de corresponderem cada vez melhor e com toda a sua vida ao amor de Deus.

• somos chamados a superar a divisão entre "fé e vida", conhecendo a realidade onde nos encontramos e embasando nossa ação pastoral na Palavra de Deus e nos ensinamentos da Igreja.

Mas toda essa dinâmica que estamos vivendo, como comunidade eclesial

na Baixada Santista, não se encerra em si mesma. Ela nos insere na caminhada comum de toda a Igreja no Brasil, na América Latina, em todos os continentes. De modo particular, comungamos do mesmo objetivo da Igreja no Brasil, que nos aponta as urgências para nossa ação evangelizadora para os próximos quatro anos, que nos indica por onde devemos caminhar:

"EVANGELIZAR, a partir de Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino Definitivo."



Fotos: Chico Surian

- Em segundo lugar, lembramos o **âmbito das pessoas batizadas que, porém, não vivem as exigências do Batismo**, não sentem uma pertença cordial à Igreja e já não experimentam a consolação da fé. Mãe sempre solícita, a Igreja esforça-se para que elas vivam uma conversão que lhes restitua a alegria da fé e o desejo de se comprometerem com o evangelho.
- Por fim, frisamos que a evangelização está essencialmente relacionada com a **proclamação do Evangelho àqueles que não conhecem Jesus Cristo ou que sempre O recusaram**. Muitos deles buscam secretamente a Deus, movidos pela nostalgia do seu rosto... Todos têm o direito de receber o evangelho. Os cristãos têm o dever de anunciá-lo, sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha com alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível. A Igreja não cresce por proselitismo, mas "por adesão" (EG 14).

## MISERICÓRDIA

E esse apelo do Papa vem carregado de um jeito muito especial. Ele pede: "Quanto desejo que os futuros anos sejam permeados de misericórdia para ir ao encontro de todas as pessoas, levando-lhes a bondade e a ternura de Deus! A todas as pessoas, crentes e afastados, possa chegar o bálsamo da misericórdia como sinal do Reino de Deus já presente no meio de nós" (Bula do Ano da Misericórdia, 5).

## OPORTUNIDADE

Que grande desafio, mas, ao mesmo tempo, que extraordinária

oportunidade, pois não estamos sozinhos nesta caminhada! "O verdadeiro missionário, que nunca deixa de ser discípulo, sabe que Jesus caminha com ele, fala com ele, respira com ele, trabalha com ele. Sente Jesus vivo com ele, no meio da tarefa missionária" (EG 266)... E, "unidos a Jesus, procuramos o que Ele procura, amamos o que Ele ama. Em última instância, o que procuramos é a glória do Pai, vivemos e agimos "para que seja prestado louvor e glória da sua graça (Efi,6). Se queremos entregar-nos a sério, essa motivação deve superar toda e qualquer outra. O movente definitivo, o mais profundo, o maior, a razão e o sentido ultimo de todo o resto é esta: a glória do Pai que Jesus procurou durante toda a sua existência" (EG267)...

Que os trabalhos deste dia, confiados a Nossa Senhora do Rosário, Padroeira de Nossa Diocese, e modelo da Igreja acolhedora e missionária, sejam iluminados por essa belíssima oração: "Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo (Or. Eucarística VI-D).

## Pergunta para os grupos:

**É isso mesmo que queremos? Então, a partir da caminhada diocesana** (Sínodo, Círculos Bíblicos, Assembleias paroquiais, em comunhão com a Igreja no Brasil, na América Latina e Caribe, e com os ensinamento do Papa Francisco), **como sermos Igreja acolhedora, missionária, misericordiosa na Baixada Santista?**



"EVANGELIZAR, a partir de Jesus Cristo, na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino Definitivo." (Objetivo Geral da Igreja no Brasil)

# Maria nos ensina o caminho para Jesus

Padroeiros de Novembro

## N. Sra. da Saúde/Ig. Santa Cruz-Santos

11, 12 e 13/11- 18h30- Tríduo  
16/11- Festa de N. Sra. da Saúde. Missas às 18h30.

End.: Av. Senador Feijó, 444. Vila Mathias. Tel.: 3232-9410

## Nossa Senhora de Fátima - Porto de Santos

13/12 - 15h30- Saída da Procissão em frente a paróquia da Aparecida (Afonso pena, 614). 16h- Missa na S. Benedito (Afonso Pena, 35). Após a Missa, procissão até o Monumento de N. S. Fátima no Porto.

## N. Sra. das Graças (Praia Grande)

Peregrinação e Novena da Imagem de N. Sra. das Graças

12/11- 19h- Igreja Nossa Senhora das Graças  
13/11- 19h- Com. Cristo Rei  
14/11- 19h- Com. São José Operário  
15/11- 19h- Com. N. Sra. Aparecida  
16/11- 19h- Com. São João Batista  
17/11- 19h- Com. N. Sra. Auxiliadora  
18/11- 19h- Com. São Pedro Apóstolo  
19/11- 19h- Com. São Francisco de Assis  
20/11- 19h- Com. Santo Antônio.  
21/11- 19h- Missa Solene presidida por Dom Tarcísio Sacaramussa, SDB

End.: Praça Roberto Andraus, 11, Cidade Ocian. Tel.: 3494-5242

## N. S. das Graças (Vicente de Carvalho)

19 a 27/11- 18h30 - Reza do Terço e Novena da Padroeira.  
29/11- Festa da Padroeira:  
9h- Missa e procissão.  
17h- Missa, procissão, Bênção do Santíssimo e Consagração a Nossa Senhora.



Quermesse durante todos os dias de festa.

End.: R. Padre Anchieta, 107, Vicente de Carvalho. Tel.: 3352-1218

## Nossa Senhora das Graças (São Vicente)

24, 25 e 26/11- 19h-Tríduo da Padroeira  
27/11- 19h- Missa Solene

End.: Praça N. Sra. das Graças, 312. Vila Valença. Tel.: 3468-3615

## Cristo Rei/Par. Cristo Rei (São Vicente)

13 a 21/11- 19h30- Novena do Padroeiro  
22/11- 18h30- Missa Solene

End: Rua Américo Martins dos Santos, 829. Jardim Paraíso. Tel.: 3561-2271

## N. S. da Conceição (Itanhaém)

12 a 14/11- 19h - Tríduo da Padroeira na Matriz de Sant'Anna  
29/11 a 7/12- 19h- Novena da Padroeira na Igreja Matriz

## Peregrinação da Imagem de N.S. da Conceição

15/11 - Paróquia N. Sra. Sion/Suarão.  
16/11 - Com. São Vicente de Paulo.  
17/11 - Com. São Francisco de Assis.  
18/11 - Com. São Paulo Apóstolo.  
19/11 - Com. N. Sra. Aparecida.  
20/11 - Com. N. Sra. Conceição.  
21/11 - Com. N. Sra. Conceição.  
22/11 - Paróquia Sta. Terezinha/Belas Artes.  
23/11 - Com. São João Batista.  
24/11 - Com. Sto. Antônio.  
25/11 - Com. Nossa Sra. Fátima.  
26/11 - Com. Sta. Rita.  
27/11 - Com. Sta. Maria Gorette.  
28/11 - Com. Santana.  
28/11- Festa de N. Sra. da Conceição  
12h- Ofício de N. Senhora/Matriz.  
18h- Procissão, saindo da com. S. Maria Gorette.  
19h15- Missa Solene na Matriz.  
8/12- Dia da Padroeira:  
10h- Missa. 12h- Almoço da Padroeira.  
17h- Missa e procissão até o Convento.

End.: Av. Rui Barbosa, 1200. Jd. Laranjeiras. 3422-4029.



## Santos

No dia 5 de dezembro, às 10h, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB preside na Catedral de Santos a Missa de encerramento das comemorações dos 30 anos da Pastoral da Criança.

14 e 15/11 - Bazar Beneficente São Martinho - A partir das 15h - R. Enguaguaçu, 181.

7/11- 20h- Noite do Bacalhau - - Par. da Pompeia

## Novos Horários de Missa na Basílica do Embaré

Segunda-feira às 7h.  
Terça-feira às 7h, 9h, 16h e 19h30.  
Quarta-feira às 7h e 19h30  
Quinta-feira às 7h e 19h30  
Sexta-feira às 7h  
Sábado às 7h e 20h  
Domingo às 8h, 9h30, 11h, 18h e 19h30

## Jesus Crucificado

26/11-19h30 - Missa pelo Dia Nacional de Ação de Graças.

## Santa Cruz

26/11- 18h30- Missa Dia Nacional de Ação de Graças. Cubatão

## São Francisco de Assis

24/11- 19h- Formação para secretários.

## São Vicente

São Pedro Pescador - 15/11- 12h- Almoço da Primavera. R\$ 25,00.

São José de Anchieta - 15/11- 8h- Gincana Solidária. Todos estão convidados a participar deste dia de jogos e brincadeiras e colaborar com as cestas de Natal, doando alimentos não-percíveis.

Perpétuo Socorro - 14 e 15/11- Retiro de Cura e Libertação. Inscrição: R\$ 10,00 (incluso almoço). 14- Início às 14h/15- início após a Missa das 8h.

## Peruíbe

S. João Batista - 21/11- Bingo do Grupo de Oração e 28/11- Bingo da Pastoral da Sobriedade.

Informações: 3455-1491.

# Encontro destaca 50 anos da Nostra Aetate

Fotos Chico Surian



De 20 a 22 de outubro, foi realizada a Jornada de Estudos Bíblicos, que teve como tema os 50 Anos de Promulgação do Documento Conciliar Nostra Aetate (1965-2015): Um novo olhar da Igreja para com o povo bíblico e santo de Israel.

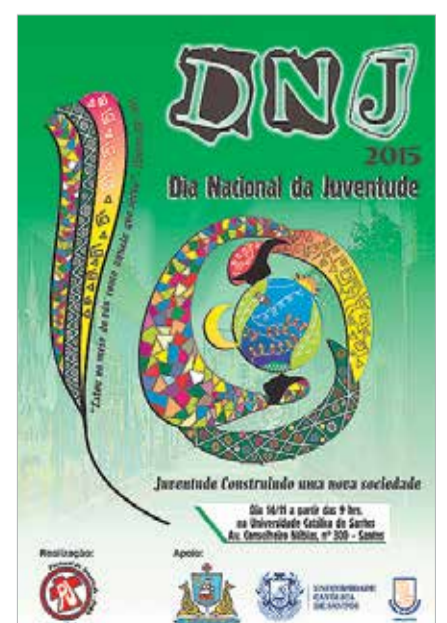
O encontro, realizado na Igreja de N. S. do Rosário de Pompéia, em Santos, foi organizado pelo Instituto de Teologia para Leigos S. José de Anchieta, e contou com a assessoria dos padres Vitorio Cipriani (do Poço nas Sagradas Escrituras e em Israel); P. Donizeti Ribeiro (Jesus fala com Israel/Três parábolas de Jesus comentadas pelo rabino Philippe Haddad); e do Irmão Elio Passeto (A Teologia de São Paulo sobre Israel), da Congregação de Nossa Senhora de Sion. Participaram do evento também Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e Pe. Fernando Gross, Diretor do Instituto S. José de Anchieta.

Chico Surian

## Casais em 2ª união

Retiro para casais em segunda união no dia 18 de outubro, na Reitoria de Nossa Senhora do Amparo, em São Vicente. O encontro teve como tema "Amor, diálogo e fé: vias de acesso à plenitude do casal cristão", assessorado pelo padre Julio Lopes Llerena.

Cerca de 30 casais de diversas paróquias da Diocese participaram do encontro, organizado pela Pastoral dos Casais em Segunda União.



“As almas dos justos  
estão nas mãos de Deus...”  
(cf. Sb 3, 1-10)

# Círculo Bíblico - Pelos fiéis defuntos

## Celebrar a Ressurreição que o Cristo nos mereceu

### ◆ 1.- ORAÇÃO INICIAL

<sup>1</sup>Do abismo profundo clamo a ti, Senhor: <sup>2</sup>Senhor, escuta minha voz. Que teus ouvidos estejam atentos à voz da minha súplica. <sup>3</sup>Se consideras as culpas, Senhor, Senhor, quem pode aguentar? <sup>4</sup>Mas em ti se encontra o perdão, para seres venerado com temor. <sup>5</sup>Espero no Senhor, minha alma espera na sua palavra. <sup>6</sup>Minha alma aguarda o Senhor mais que as sentinelas a aurora. Mais que as sentinelas a aurora, <sup>7</sup>Israel espere o Senhor, porque junto do Senhor está a misericórdia, e junto dele é copiosa a redenção. <sup>8</sup>Ele vai redimir Israel de todas as suas culpas. (Sl 129)

### ◆ 2.- INTRODUÇÃO AO TEMA (PAPA FRANCISCO, ÂNGELUS DE 2 DE NOVEMBRO DE 2014)

**Dirigente** - Em Primeiro de novembro celebramos a Solenidade de Todos os Santos e no dia Dois a Liturgia nos convida a recordar os Fiéis Defuntos. Estas duas comemorações estão intimamente ligadas entre si, assim como a alegria e as lágrimas encontram em Jesus Cristo uma síntese que é fundamento da nossa fé e da nossa esperança. Com efeito, por um lado a Igreja, peregrina na história, alegra-se pela intercessão dos Santos(...); por outro, como Jesus, ela compartilha o pranto de quantos sofrem a separação das pessoas amadas, e como Ele e graças a Ele, faz ressoar a ação de graças ao Pai que nos libertou do domínio do pecado e da morte.

**Leitor 1** - *Nestes dias*, muitas pessoas vão em visita ao cemitério que, como diz esta mesma palavra, é o «lugar do descanso», à espera do derradeiro despertar. É bom pensar que o próprio Jesus nos acordará! Foi precisamente Jesus que nos revelou que a morte do corpo é como um sono do qual Ele nos desperta. É com esta fé que nos detemos — também espiritualmente — perante o túmulo dos nossos entes queridos, de quantos nos amaram e nos fizeram o bem. *Nesta época* somos chamados a recordar todos, inclusive aqueles dos quais ninguém se lembra. Recordemos as vítimas das guerras e das violências; tantos «pequeninos» do mundo, esmagados pela fome e pela miséria; recordemos os anônimos, que descansam no ossuário comum; recordemos os irmãos e as irmãs assassinados por serem cristãos; e recordemos quantos sacrificaram a vida para servir o próximo. Confie-mos ao Senhor de maneira particular quantos nos deixaram durante este último ano.

**Leitor 2** - A tradição da Igreja sempre exortou a rezar pelos finados, de maneira especial oferecendo por eles a Celebração eucarística: esta é a melhor ajuda espiritual que nós

podemos oferecer pelas suas almas, particularmente por aquelas mais abandonadas. O fundamento da oração de sufrágio encontra-se na comunhão do Corpo Místico. Como reitera o Concílio Vaticano II, «reconhecendo claramente esta comunicação de todo o Corpo Místico de Cristo, a Igreja dos que ainda peregrinam cultivou com muita piedade desde os primeiros tempos do Cristianismo a memória dos defuntos» (LG 50).

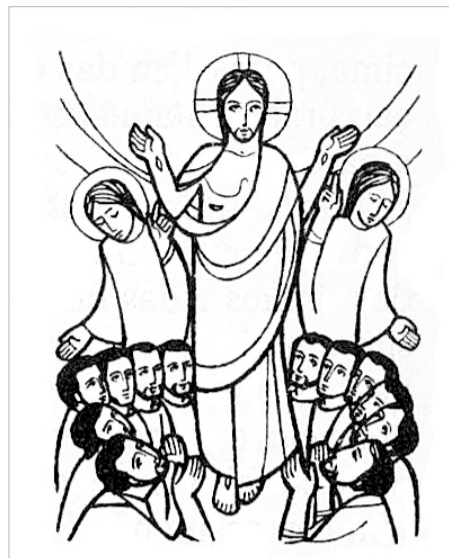
**Leitor 03** - A comemoração dos finados, o cuidado pelos sepulcros e os sufrágios são testemunho de esperança confiante, radicada na certeza de que a morte não é a última palavra sobre o destino humano, porque o homem está destinado a uma vida sem limites, que encontra a sua raiz e o seu cumprimento em Deus. Dirijamos a Deus a seguinte prece:

**Leitor 4** - Senhor, confiamo-vos as almas dos nossos entes queridos, das pessoas que morreram sem o alívio sacramental, ou que não tiveram a possibilidade de se arrepender nem sequer no termo da própria vida. Que a irmã morte corporal nos encontre vigilantes na oração e repletos de todo o bem praticado ao longo da nossa existência, breve ou longa que tenha sido. Senhor, nada nos afaste de Vós nesta terra, mas tudo e todos nos sustentem no desejo abrasador de descansar tranquila e eternamente em Vós!» (Pe. Antonio Rungi, passionista, Oração dos finados).

**Dirigente** - Com esta fé no destino supremo do homem, dirijamo-nos agora a Nossa Senhora, que aos pés da Cruz padeceu o drama da morte de Cristo e depois participou na alegria da sua Ressurreição. Que Ela, Porta do Céu, nos ajude a compreender cada vez mais o valor da oração de sufrágio pelos defuntos. Eles estão próximos de nós! Que Ela nos conforte na peregrinação quotidiana na terra e nos ajude a nunca perder de vista a meta derradeira da vida, que é o Paraíso. E nós vamos em frente com esta esperança, que nunca desilude!

### ◆ 3.- PALAVRA DE DEUS

<sup>1</sup>As almas dos justos, porém, estão na mão de Deus, e nenhum tormento os atingirá. <sup>2</sup>Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça <sup>3</sup>e sua partida do meio de nós, uma destruição, mas eles estão na paz. <sup>4</sup>Aos olhos humanos parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade. <sup>5</sup>Tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. <sup>6</sup>Provou-os como se prova o ouro na fornalha, e aceitou-os como ofertas de holocausto; <sup>7</sup>no tempo do seu julgamento hão de brilhar, como centelhas que correm no meio do canavial; <sup>8</sup>vão julgar as nações e dominar os povos, e o seu Senhor será rei para sempre.



<sup>9</sup>Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveraram no amor descansarão junto a ele. Pois a graça e a misericórdia são para seus santos e a visita divina é para seus eleitos. (Sb 3, 1-9)

### ◆ 4.- PARTILHA DA PALAVRA DE DEUS

**Dirigente** - Nosso texto está entre os primeiros cinco capítulos do livro da Sabedoria e quer exortar os leitores a busca da justiça e do amor, na procura a Deus. Esta atitude nos possibilita adquirir sabedoria e imortalidade. O destino dos ímpios miseráveis, ou seja, o insensato, é contrastada com a esperada bem-aventurança dos justos.

**Leitor 1** - O acolhimento da comunidade. Uma saudação de fé dá início à celebração. Os parentes do defunto são acolhidos com uma palavra de «consolação» (no sentido do Novo Testamento: a fortaleza do Espírito Santo na esperança. Também a comunidade orante, que se junta, espera ouvir «as palavras da vida eterna». A morte de um membro da comunidade (ou o seu dia de aniversário, sétimo ou trigésimo) é um acontecimento que deve levar a ultrapassar as perspectivas «deste mundo» e projetar os fiéis para as verdadeiras perspectivas da fé em Cristo Ressuscitado.

**Leitor 2** - A liturgia da Palavra, nas exéquias, exige uma preparação, tanto mais atenta quanto a assembleia presente pode incluir fiéis pouco frequentadores da liturgia e até amigos do defunto que não sejam cristãos. A homilia, de modo particular, deve «evitar o género literário do elogio fúnebre» e iluminar o mistério da morte cristã com a luz de Cristo ressuscitado.

**Leitor 3** - O sacrifício eucarístico. Quando a celebração tem lugar na igreja, a Eucaristia é o coração da realidade pascal da morte cristã. É então que a Igreja manifesta a sua comunhão eficaz com o defunto: oferecendo ao Pai, no Espírito Santo, o sacrifício da morte e ressurreição de Cristo, pede-Lhe que o seu filho defunto seja purificado dos pecados e respectivas consequências, e admi-

tido à plenitude pascal da mesa do Reino. É pela Eucaristia assim celebrada que a comunidade dos fiéis, especialmente a família do defunto, aprende a viver em comunhão com aquele que «adormeceu no Senhor», comungando o corpo de Cristo, de que ele é membro vivo, e depois rezando por ele e com ele.

**Dirigente** - Nesta saudação final, «canta-se por ele ter partido desta vida e pela sua separação, mas também porque há uma comunhão e uma reunião. Com efeito, mortos, nós não nos separamos uns dos outros, porque todos percorremos o mesmo caminho e nos reencontraremos no mesmo lugar. Nunca nos separaremos, porque vivemos para Cristo e agora estamos unidos a Cristo, indo para Ele... estaremos todos juntos em Cristo».

### ◆ 5.- ORAÇÃO FINAL

Deus de infinita misericórdia, confiamos à tua imensa bondade aqueles que deixaram este mundo para a eternidade, onde Tu aguardas toda a humanidade redimida pelo sangue precioso de Cristo Teu Filho, morto para nos libertar dos nossos pecados.

Não olhes, Senhor, para as tantas pobreza e misérias e fraquezas humanas quando nos apresentarmos diante do Teu tribunal, para sermos julgados, para a felicidade ou a condenação.

Te confiamos, Senhor, as almas dos nossos entes queridos, das pessoas que morreram sem o conforto sacramental, ou não tiveram ocasião de se arrepender nem mesmo no fim da sua vida. Que nenhum tenha receio de te encontrar depois da peregrinação terrena, na esperança de sermos recebidos nos braços da tua infinita misericórdia.

Que a irmã morte corporal nos encontre vigilantes na oração e carregados de todo o bem realizado ao longo da nossa breve ou longa existência. Senhor, nada nos afaste de Ti nesta terra, mas tudo e todos nos apoiem no ardente desejo de repousar serena e eternamente em Ti. Amem”. (Papa Francisco)

### ◆ 6.- CANTO

E B7 E E7 A  
1- A VIDA PRA QUEM ACREDITA NÃO É PASSAGEIRA ILUSÃO,  
Am E F#m B7 E  
E A MORTE SE TORNA BENDITA, PORQUE É NOSSA LIBERTAÇÃO.

E B7 E  
NÓS CREMOS NA VIDA ETERNA E NA FELIZ RESSURREIÇÃO.  
G#7 C#m F#m E B7 E  
QUANDO DE VOLTA À CASA PATERNA, COM O PAI OS FILHOS  
SE ENCONTRARÃO.

2- NO CÉU NÃO HAVERÁ TRISTEZA, DOENÇA, NEM SOMBRA DE DOR,  
E O PRÊMIO DA FÉ É A CERTEZA DE VIVER FELIZ COM O SENHOR.

3- O CRISTO SERÁ, NESSE DIA, A LUZ QUE HÁ DE EM TODOS BRILHAR.  
A ELE IMORTAL MELODIA OS ELEITOS HÃO DE ENTOAR.

## Aconteceu



Acervo Pessoal

29/10-Pe. **Felipe Gonzalez**, pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus (Vila Zilda/Guarujá) recebeu o **título de Cidadão de Guarujá** em uma Sessão Solene na Câmara dos Vereadores (na foto, com a Prefeita Maria Antonieta de Brito). O título foi concedido ao Padre como reconhecimento pela atuação dele na comunidade paroquial que busca atender as necessidades físicas e espirituais dos moradores locais.



Passio Domini

29/10 - Pe. **Vagner Argolo** visitou a Casa de Missão da Comunidade Católica Passio Domini-Oratório Santa Bakhita- em Praia Grande, onde é realizado um trabalho com crianças carentes.

Pe. Vagner é Assessor Eclesiástico da Comunidade Passio Domini.



Sag. Família

24/10- Encerrando o mês missionário, as **crianças da catequese da Paróquia Sagrada Família (Santos)** rezaram o **Terço Missionária** junto com as catequistas.

As 60 crianças participantes foram com camisetas coloridas, em que cada cor representa um mistério do Terço e um Continente.

## Adolescentes da N. S. do Carmo levam carinho para os idosos do Asilo São Vicente

Fotos: face paróquia N. S. do Carmo

Os adolescentes da Perseverança da Paróquia Nossa Senhora do Carmo (Santos) realizaram um bingo com os moradores do Asilo São Vicente de Paulo, de Santos, no dia 1 de novembro. As prendas sorteadas foram kits de higiene pessoal arrecadados e montados pelo grupo. Contando também com a participação de pais e familiares dos jovens, cada visitante escolheu um morador para auxiliar com a marcação das cartelas durante o jogo.

A coordenadora do grupo Cláudia de Souza Lopes contou que todos foram muito acolhedores: "Fomos recebidos com sorrisos, beijos e abraços. E os jovens retribuíram da mesma forma".

Segundo Claudia o objetivo da visita foi conscientizar os jovens do processo de envelhecimento: "Queremos que eles pensem na vida, no que fazem agora e no que vão levar pro futuro. A interação com os idosos ajuda a entender melhor essa fase da vida e nos ensina como lidar com os mais velhos, principalmente com aqueles que temos em casa", destacou.



## Novos coroinhas da N. Sra. das Graças

Durante a Missa presidida pelo Pe. Thomas Puzhakkara no dia 1 de novembro, Festa de Todos os Santos, 27 crianças da Paróquia Nossa Senhora das Graças (Praia Grande) foram investidas coroinhas. Depois de um ano de preparação com encontros semanais, os novos coroinhas recebem a missão de servir ao Altar na Matriz.



## N. S. Auxiliadora celebra o sacramento do Crisma

Thiago Branco



No dia 1 de novembro, 64 fiéis da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em São Vicente, receberam o Sacramento do Crisma. A Eucaristia Solene, que também celebrava a Festa de Todos os Santos, foi presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

Nelson Henrique

Elenco do show Broadway High Lights (alunos dos Ensinos Fundamental 2 e Médio que participam do Drama Club, grupo que une teatro e música). A apresentação teve 9 números musicais, todos na língua inglesa



## Concurso de Bolsas para alunos do Ensino Médio

Entre os dias 3 e 11 de novembro, estarão abertas as inscrições para o concurso de bolsas para alunos que vão cursar o Ensino Médio em 2016. A prova será realizada no dia 13 de novembro, às 15 horas. Os interessados podem se inscrever pelo portal [www.liceusantista.com.br](http://www.liceusantista.com.br) ou diretamente na secretaria da escola (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, e aos sábados, das 8h às 11h. A prova conterà questões de Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e Humanas, além de uma redação. O concurso não é válido para alunos que já estudam no Liceu Santista.

### Formação integral

No Ensino Médio do Liceu Santista, o objetivo é a formação integral do aluno, visando à vida pessoal, acadêmica e profissional. As atividades são dirigidas para a ampliação do conhecimento e discernimento da carreira que cada jovem decidirá seguir.

O corpo docente é atualizado e em constante formação. São professores mestres e especialistas que dão ao grupo características de dinamismo e criatividade, resultando em um trabalho interdisciplinar, teoricamente fundamentado e envolvente para os alunos.

O currículo é completo, ampliado na parte da tarde com disciplinas como Sociologia e Laboratórios de Química, Física e Biologia. Práticas pedagógicas, como estudos do meio, módulos temáticos de atualização e simulados periódicos, reforçam a formação do aluno e a preparação para o ENEM e os vestibulares. A realização de fórum de profissões, sob a responsabilidade do setor de Orientação Educacional, também auxilia os alunos na escola das carreiras.

Participação como congressistas no Icloc Jovem, que é um congresso realizado em São Paulo voltado para alunos divulgarem projetos desenvolvidos na escola. Este ano, o Liceu Santista apresentou sete trabalhos: Drama Club, Grêmio Estudantil, Monitoria de grupo de estudos e de laboratório, Roteiro Religioso, Grupo FASE e Câmara Jovem.

Atividades esportivas e recreativas são privilegiadas pela infraestrutura da escola, que conta com quadra, ginásio

poliesportivo, piscina semi-olímpica coberta e aquecida e por um projeto de Educação Física com escolha de modalidades.

### Iniciação Científica

Alunos do Liceu Santista também têm a oportunidade de participar do Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio, organizado pela Universidade Católica de Santos - UniSantos. Os liceístas passam por processo seletivo para desenvolver projetos sob a orientação de pesquisadores da universidade.

Os estudantes recebem uma Bolsa Iniciação Científica, resultado do convênio entre a UniSantos e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (CNPq) que promove o fomento à pesquisa científica e a formação de novos pesquisadores.

### Ensino Bilingue

Outro diferencial da escola, o Ensino Bilingue oferece um aprendizado rápido e eficiente por meio de aulas dinâmicas e interativas. O projeto de imersão na língua inglesa tem início na Educação Infantil, passando pelos Ensinos Fundamental e Médio.

Turmas reduzidas, salas-ambiente, professores fluentes, estímulo em todas as modalidades: listening (audição), reading (leitura), speaking (fala) e writing (escrita) garantem uma aprendizagem significativa do segundo idioma.

A proficiência na língua inglesa é realizada por meio do Exame Internacional da Universidade de Cambridge, que se divide em três níveis: básico (KET), intermediário (PET) e avançado (FIRST).

### Matrículas Abertas

A partir de novembro, o Liceu Santista abre as matrículas para novos alunos que cursarão da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio.

**Agende uma visita monitorada para conhecer o Projeto Político-Pedagógico e as instalações da escola pelo telefone 3205-1010 ou pelo e-mail [comunicacao@liceusantista.com.br](mailto:comunicacao@liceusantista.com.br).**

**Acesse [facebook.com/LiceuSantista](https://www.facebook.com/LiceuSantista).**

## Projeto de extensão ambiental é contemplado com recursos do MEC

*Cidadania ilumina a vida – Projeto socioeducativo de consumo racional de recursos não renováveis.* Este é o título do projeto da UniSantos aprovado e contemplado com recursos do Programa de Apoio à Extensão Universitária (Proext 2016) do Ministério da Educação. A participação da Universidade no programa só é possível por conta da sua qualificação como Instituição Comunitária de Educação Superior, ou seja, pública não-estatal, uma vez que ele é voltado para instituições federais, estaduais e municipais.

O objetivo é realizar um processo educativo com os moradores do Dique da Vila Gilda, na Zona Noroeste, em Santos, em relação ao uso ineficiente de

energia elétrica, por conta de imóveis sem o fornecimento regular, e promover a consciência ambiental.

Sob a coordenação da professora doutora Maria Aparecida dos Santos Accioly, o projeto, que tem parceria da CPFL Piratininga e Prefeitura de Santos, está ligado ao Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Eficiência Energética e Energias Alternativas, que tem como um dos líderes o professor mestre Antonio Carlos dos Santos Baltazar.

Participam da equipe docentes dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção, Psicologia, Serviço Social, Relações Públicas e Direito. Também irão integrar o grupo, 10 alunos dos cursos de graduação envolvidos.

Divulgação: Arte no Dique



Objetivo é realizar um processo educativo com os moradores da Vila Gilda, na Zona Noroeste, em Santos

## Pesquisa de Engenharia de Produção é apresentada em simpósio nacional

O Grupo de Pesquisa Operacional e Logística (GPOLOG), vinculado ao Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPECI) da UniSantos teve mais um trabalho de pesquisa aprovado para participação no Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT), que aconteceu entre os dias 28 e 30 de outubro, em Resende, no Rio de Janeiro.

Produzido pelas alunas Naihara Oliveira dos Santos, Rosângela de Almeida Corrêa, Thamires de Andrade Barros, do curso de Engenharia de

Produção da UniSantos, e pelos professores José Fontebasso Neto e Ricardo Kenji Oi, o trabalho *Simulação da Operação all-weather para Terminais de granéis agrícolas no Porto de Santos* desenvolveu um modelo que simula os resultados de movimentação em três terminais de granéis do Porto de Santos, concomitantes e não concomitantes com chuvas, avaliando o ganho de produtividade que uma cobertura traria nesses terminais de granéis.

**GPOLOG** - Criado em fevereiro de 2012, o GPOLOG é um grupo de pesquisa cadastrado no CNPq e tem o objetivo de estimular estudos e pesquisas nas áreas de logística empresarial, portuária, de energia, acessibilidade e mobilidade urbana por meio do desenvolvimento de modelos de otimização analítica, heurística e simulações. O Grupo, que tem o professor Ricardo

Divulgação: Rumo Logística



Projeto simula operação com terminal coberto

## Inscrições para mestrados e doutorados em Educação, Direito e Saúde Coletiva

A UniSantos está com inscrições abertas, até o dia 28 de novembro, para o Programa de Mestrado em Educação, e para os programas de Mestrado e Doutorado em Direito e Saúde Coletiva. O processo seletivo consiste de prova escrita de conhecimentos específicos, exame de proficiência em língua estrangeira, análise de currículo e entrevista sobre a intenção ou projeto provisório de pesquisa.

As inscrições na área do Direito devem ser feitas no Campus Boqueirão (Avenida Conselheiro Nébias, 589). Para Educação e Saúde Coletiva, as inscrições acontecem no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300). O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 9 às 11h30 e das 17 às 21 horas.

Acesse o edital pelo [www.unisantos.br](http://www.unisantos.br).



Parceiro Empresas



Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300

Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
[vendas@incentel.com.br](mailto:vendas@incentel.com.br)

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Portal de Santos Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO  
**24 horas de qualidade**

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP

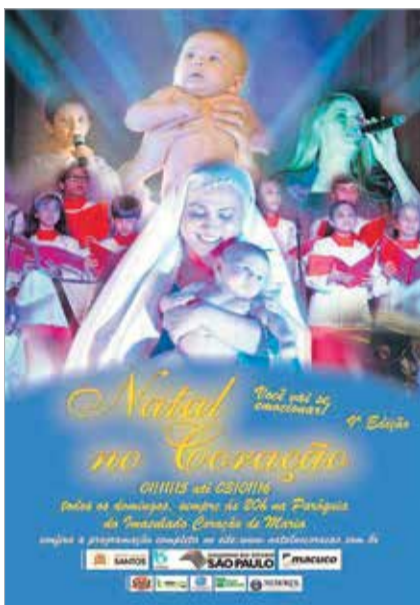


## Confraternização

Internet



**31/10-** O grupo “**Jovens Protagonistas do Sagrado**” da Paróquia Sagrado Coração de Jesus recebeu a visita do Grupo de Jovens da Igreja Nossa Senhora da Assunção (ambos de Santos) para um encontro especial em que os jovens trabalharam o tema “O Prazer de Servir”.



# Plataforma digital pode ajudar a superar dor da perda de entes queridos

“O **portalinmemoriam.com** foi criado para que possamos homenagear aquelas pessoas que amamos e que partiram para a eternidade. É uma plataforma online gratuita, que permite que possamos documentar biografias, lembranças e ensinamentos daqueles que conviveram conosco”, explica Marcos Flávio Alves dos Santos, empresário na área de TI que desenvolveu a plataforma.

A ideia saiu do papel após o falecimento de sua esposa, Fabiola Jimena Beltrán, que foi catequista na Paróquia N. Sra. do Carmo, em Santos. Marcos conta que resolveu documentar, de forma digital, muitas das histórias que aconteceram nos seus 13 anos de matrimônio e, esse “álbum de memórias” poderia ajudar também outras pessoas que passaram e estão passando pela mesma experiência de perda. “Assim, no portalinmemoriam.com nós oferecemos todo tipo de suporte para que a pessoa possa também fazer o registro dessa história de vida que é tão significativo pra toda a família”, explica Marcos.

Diferente de outras redes sociais, a “rede de memórias”, como foi inicial-



Pastoral da Esperança, que ajuda as famílias enlutadas a viver, celebrar e superar este momento de perda e de dor”, comenta.

Marcos Flávio desenvolveu também a plataforma **eclesialweb**, voltada para a publicação de sites de paróquias e outras atividades ligadas à Igreja. “Depois que implantamos a ferramenta, conseguimos atualizar nosso site com mais dinamismo”,

avalia Pe Javier Arana, pároco da Nossa Senhora do Carmo.

“Trabalhei algum tempo nesta plataforma e decidi desenvolver algo específico para a Igreja. Foi uma forma que encontrei para contribuir com a missão da Igreja, já que temos de estar presente em todos os ambientes da vida. E hoje o mundo digital é um espaço muito importante para a evangelização”, explica.

Para saber mais sobre o portal **portalinmemoriam.com e sobre o eclesialweb**, o contato é (13) 3019-1477 ou pelo e-mail: contato@santosdigital.com

mente intitulada, propõe documentar a vida do ente querido com espaço para biografia, álbum de fotos, episódios, ensinamentos e permite cadastrar pessoas inesquecíveis na vida dele para que a biografia seja escrita por várias pessoas, sempre com a permissão, claro, dos administradores.

### Recurso pastoral

“Além de ser uma forma de homenagem ao ente querido que se foi, essa tecnologia pode ser também uma ferramenta terapêutica usada por psicólogos, profissionais da área, ou até mesmo na Igreja com a



## JESUS, REI DA MISERICÓRDIA, nos envia em missão

Grande Concentração da Diocese de Santos

**DIA 22/11**

**LOCAL: ARENA SANTOS - a partir das 8h**

**Av. Rangel Pestana, 184 - SANTOS - SP**



Traga 1k de alimento não-perecível e produtos de higiene pessoal

VALORIZE A  
Oportunidade  
DE SER  
**único**



VESTIBULAR 2016  
Prova 13/12

unisantos.br/vestibular  
0800.7705551

@unisantos\_vest  
facebook.com/catolicaunisantos



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DE SANTOS